Num. 44

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 2 de Novembro de 1751.

RUSSIA.

Petrisburgo 16 de Setembro.

VOLTOU a Imperatriz de *Petershoff* para eſta cidade a 5 do corrente pelas 10 horas da noite, e foy recebida com duas ſalvas de artilharia da fortaleza, e do Almirantado. Apeou-ſe no Palacio de Inverno, onde já tinham chegado deſde pela manhan, *Suas* Alt. Imperiaes, o Grande Principe, e Grande Princeza com a mayor parte dos *Senhores*, e Damas da corte. Eſta ſe achava tam perſuadida, de que na proxima Dieta de Suecia ſe naõ tomariam reſoluçoens, que

que nam fossem proprias, mais que para fazer firme a boa inteligencia, que subsiste ao presente entre a Imperatrîz, e aquele Reyno; se começou já a segurar, que S. Mag. Imperial faria a viagem de *Moscou*, tanto que houver cahido neve bastante, para a fazer com a comodidade dos Trenós; porém novamente se tem recebido avisos secretos, de que em *Stockolmo* ha certas inteligencias, que poderám nam fazer muy duravel o socego no Norte. Depois da chegada da Imperatrîz, toda esta cidade se acha cheya de Senhores, e Damas, que se tem recolhido das suas casas de Campo, e começam de novo os divertimentos publicos. Recebeu se hũ Expresso de *Mons. Obreskoy*, Ministro desta corte em *Constantinopla*, com a noticia, de que o Gram Visir o conduzira a hũa audiencia particular do Gram Senhor, na qual S. Alt. Otomana lhe assegurára novamente, que desejava muito conservar a amizade, e boa inteligencia, que ao presente existe entre estas duas Coroas.

POLONIA.

Varsovia 18 de Setembro.

OS avisos, que temos da violencia, com que reyna a peste em varios estados do Imperio de Turquia, e principalmente em *Constantinopla*; obrigaram a Regencia a mandar ordens novas, e muy apertadas, ás fronteiras do Reyno, para se porem em pratica todas as cautelas, que se poderem imaginar, para impedir a entrada a tudo, o que póde comunicar nele hum mal tam horroroso. Devem principiar as funçoens do Tribunal asseflorial da *Lithuania* em *Grodno* no principio do mez de Dezembro, e para este efeito tem já o Vice Chanceler daquela Provincia expedido as cartas de Convocaçam a todas as pessoas, que tem obrigaçam de assistir nele. Recebeu-se a noticia de haver falecido no fim do mez passado nas suas terras junto a *Pezzesow* a Condessa de *Podoska* mulher do Conde desse nome, Copeyro mór da *Lithuania*.

Escre-

Escreve-se de *Kaminieck*, que o Principe de *Czartorinsky*, Palatino da *Russia Poloneza*, fizera a sua entrada publica naquela praça, como General da Provincia de *Podolia*. Os ultimos avisos de *Dantzick* dizem, que se fazem naquela cidade grandes preparaçoens, para serem recebidos nela com honra o Chanceler, e Vice-Chanceler de Polonia, que ali devem chegar brevemente, para ajustarem as diferenças, que ainda existem entre o Magistrado, e os Cidadaos; os quaes haviam já recebido hum Rescripto de *Dresda*, pelo qual S. Mag. lhes ordenava, que se contivessem nos limites da sua ordem, e subordinaçam, em quanto se nam ajuntava este Tribunal, que deve tomar conhecimento das suas queixas, e repor tudo no socego, que convêm. O Conde de *Menisczeck*, Camareiro de Lithuania, partiu a 28 do mez passado para França a curar huma perna de hum mal, que toda a ciencia dos Cirurgioens do Paîz nam soube atégora curar.

Algumas cartas particulares, que se receberam neste Correyo das fronteiras de Turquia, dizem; que todo o Paîz lograva huma constante tranquilidade; mas que os Turcos nam deixavam de continuar em reparar, e aumentar as fortificaçoens de *Oczackow*, *Bender*, e *Chozim*, enchendo de tudo o necessario os armazens, que tem estabelecido em diferentes partes.

SUECIA.

Stockholm 22 de Setembro.

CHegaram Suas Magestades com os Principes seus filhos de *Drottningholm* a esta cidade a 18 do corrente, e a mayor parte das suas equipagens tinha já chegado alguns dias antes. Trabalha-se actualmente na casa da moeda desta cidade em lavrar medalhas de ouro, e de prata, que se ham de distribuir no dia da Coroaçam do novo Rey. As primeiras pelos Senadores, Ministros da corte, Ministros das potencias estrangeiras, e algumas pessoas de mayor distinçam, e as outras, para se lançarem

carem ao povo. Prepara-se tambem para o mesmo dia hum soberbo fogo de artificio. A ceremonia do enterro do Rey defunto está fixa para seis de Outubro, e segundo todas as aparencias, a da Coroaçam de Suas Magestades poderá fazer se a 15, no caso que estejam para esse tempo acabadas todas as preparaçoens, que se requerem, e sam necessarias para a solenidade deste acto. O Coronel *Panin*, que aqui veyo a dar o parabem a Suas Magestades da sua exaltaçam ao trono, em nome da Imperatriz da *Russia*, teve Sabado da semana passada a sua audiencia de despedida das mesmas Magestades, e começou a fazer logo preparaçoens para partir, e se recolher a *Petrisburgo*.

O General Baram de *Rosen*, Comandante Supremo das tropas Suecas, que estam na Finlandia, tem mandado informar a corte de se acharem ao presente acabados os fortes, que teve ordem de mandar fabricar de novo nas fronteiras daquela provincia; e da mesma sorte as novas obras, que se achou conveniente mandar acrecentar nas fortificaçoens da cidade, e porto de *Helsingfort*. O *Wickmann*, que aqui foy conduzido daquela Provincia ha mezes, e metido em huma prisam apertada, por haver entretido correspondencias ilicitas, teve sentença de ser degolado publicamente a 11 deste mez, o que se executou com efeito debayxo da forca, e no dia antecedente foram levados para as galés de *Marstrand* (onde devem servir toda a sua vida), seis pessoas convencidas de haverem intentado pór novamente o fogo a esta cidade. Corre a voz, de que o Senador Conde de *Tessin*, Presidente da Chancelaria, determina fazer deixaçam dos seus empregos na proxima Dieta dos Estados do Reyno; alegando, que a pouca saude, que logra de algum tempo a esta parte, lhe nam permite aplicar-se como atégora ás importantes funçoens do emprego, de que se acha encarregado; mas suposto que com efeito este Ministro

tenha

tenha tomado semelhante resoluçam, se duvída muito, que o Rey consinta, que se retire da administraçam do Governo hum Ministro, que lhe tem feito, e a todo o Reyno serviços tam relevantes.

DINAMARCA.

Koppenhague 25 de Setembro.

SUas Magestades chegáram a 13 á noite de *Ingerpreys* a esta cidade com huma grande comitiva; e na manhan de 14 foram ver as mercadorias, que ultimamente chegáram da *China*, abordo das naus da nossa companhia Asiatica. De tarde foy o Rey ver os edificios, e Igreja, que se fazem na nova praça de *Amalienburgo*, para a fazerem mais formosa; e manifestou, que estava muy satisfeito do grande cuidado, com que se havia trabalhado nela. A 18 de tarde voltou toda a corte para *Friedensburgo*, onde ficará residindo até 15 do mez proximo, em que virá fixar a sua assistencia nesta cidade para todo o Inverno. A Rainha mãy continúa ainda no sitio de *Hirschholm*, onde logra boa saude. As violentas tempestades, que tem havido neste paîz desde 9 até 15 do corrente, causaram perdas consideraveis, e fizeram perecer muitos navios: Tambem hum, que hia para os portos do mar Baltico, teve a infelicidade de arder inteiramente com duas, ou tres pessoas da sua equipagem, salvando se as outras abordo de hum navio Holandez, que navegava com ele de conserva. Tem-se preparado, e se acham prontas para se fazerem á vela a nau de guerra *Nelleblad*, e a fragata *Bornholm*, para a costa de *Tranquebar*, para ali protegerem as Colonias, que temos naquele paîz. Fez S. Mag. a honra a *Monf. Hemmer*, Agente da nossa companhia Asiatica, ou da India Oriental, do emprego de seu Conselheiro de Estado.

O Abade *Le Maire*, Embayxador de França nesta corte, recebeu a 23 pela manhan hum Correyo, despachado de *Versalhes*, com a noticia de haver *Madama*

 a Del

a Delphina dado com feliz suceſſo a luz hum Principe; e no meſmo dia foy dar eſta noticia ao Rey, que ficou muy alegre de a ſaber pela amiſade, e boa inteligencia, que ſubſiſte entre eſtas duas Coroas. Mont. *Titley* Miniſtro do *Rey* da Gram Bretanha, tambem recebeu outro de *Londres*, que tornou a deſpachar logo, depois de haver comunicado a Sua Mag. o que nas ſuas cartas ſe lhe mandava repreſentar. Eſpera ſe aqui brevemente o Marquez de *Puentefuerte*, Enviado extraordinario de Heſpanha, que havia feito huma viagem daqui a Holanda. Tambem ſe eſpera de *Petriſburgo* o Conde de *Lynar*, que eſteve por Enviado extraordinario naquela corte.

A L E M A N H A.

Hamburgo 1 de Outubro.

O General Conde de *Louwendahl*, que tinha feito huma viagem a *Holſacia*, voltou dali a 26 do paſſado, e partiu hontem de tarde para França, fazendo caminho por *Hamburgo*. Os aviſos de *Berguen* na *Noruega* dizem, que ſe havia experimentado hum incendio naquela cidade tam violento, que devorára em pouco tempo quarenta propriedades de caſas, ſem ſe poder conſeguir o apagalo. Tem aparecido neſta cidade varios papeis curioſos, e de conſequencia, relativos á proxima Dieta dos Eſtados de *Suecia*, e entre outros hum mais notavel, no qual ſe propoem: *Se os Eſtados de hum Paiz livre, de que ſe degradou a ſoberania, naõ tem autoridade, quando ſe trata do bem publico, para extender o poder do ſeu Soberano, ſem os poderem acuzar de haver pecado contra as leys, que fizeram morrer o diſpotiſmo.*

As ultimas cartas de *Dreſda* nam fazem mençam mais, que dos feſtejos, e alegria, com que ſe tem aplaudido em toda a extenſam do Eleytorado de Saxonia o feliz parto de *Madama a Delphina*, e o nacimento do Duque de *Borgonha*, neto de S. Mag. Poloneza, que determina

termina mandar com brevidade huma pessoa de distinçam á corte de França, para dar em seu nome o parabem deste sucesso a Sua Mag. Christianissima.

Das fronteiras de *Turquia* se avisa, que o Baram de *Denzoff*, depois de haver feito huma larga assistencia em *Polonia*, partiu daquele Reyno para *Constantinopla*, onde abraçára publicamente a Religiam Mahometana; e dizem que com a esperança de ser provído de algum emprego importante pelo Gram Senhor.

Berlin 28 de Setembro.

O Rey voltou aqui Quarta feira 15 do corrente da viagem, que tinha feito a *Silesia*, acompanhado do Principe de *Prussia*, e ambos com perfeita saude. Apeouse S. Mag. no Palacio do Castelo, onde achou hũ extraordinario concurso de pessoas de distinçam, para lhe darem a boa vinda. Alguns momentos depois lhe apresentou o Conde de *Bees*, Gram Marechal da corte, o Conde de *Stadion*, Conego das Cathedraes de *Moguncia*, e de *Trevires*, que S. Mag. recebeu com grandissimo agrado. Jantou S. Mag. no seu quarto com os tres Principes seus irmaõs, e alguns Generaes. De noite foy a *Monbijou*, onde ceou com a Rainha sua mãy; e no dia seguinte partiu muito de madrugada para *Potzdam*, e o Conde de *Stadion* para *Magdeburgo*. A 19 recebeu o Conde de *Tyrconnel*, Enviado extraordinario de França, hum Correyo da sua corte, com a nova de haver *Madama a Delphina* dado a luz hũ Principe com feliz sucesso, e imediatamente partiu para *Potzdam* a comunicala ao Rey, e entregar lhe huma carta, em que S. Mag. Christianissima lhe participou a mesma noticia. No proprio dia se levantou pela primeira vez, depois do seu parto, a Princeza de *Prussia*, e depois de haver assistido na Capela do Paço a dar graças a Deos, e ouvir o Sermam recitado pelo primeiro Capelam da corte, foy a *Monbijou*, onde jantou com a Rainha mãy, e com a Princeza *Analia*. No

mesmo

meſmo dia 19 chegou a *Berlin* Monſ. **Creutz**, Conſelheiro privado da corte do *Landgrave de Haſſia Homburgo*, e logo a 20 pela manhan foy a *Potzdam*, onde teve a honra de ſer apreſentado a S. Mag. que o recebeu com eſpecial affabilidade. A 25 dia do aniverſario do Principe *Federico Guilhelmo*, filho mais velho do Principe de *Pruſſia*, que cumpriu ſete anos, ſe veſtiu toda a corte de gala em demonſtraçam de goſto; e aſſiſtiu a eſta feſta o Principe ſeu pay, que tinha chegado a 21 da jornada, que havia feito a *Spandau*, para ver o ſeu regimento, que ali eſtà de guarniçam.

No pouco tempo, que S. Mag. ſe deteve na *Sileſia*, fez huma grande promoçam de officiaes nas ſuas tropas, de que já corre aqui huma liſta, e entre outros promoveu Monſ. *Achard*, Capitam no regimento dos Huſſares de *Sezekly*, a Comandante de hum dos eſquadroens daquelle meſmo corpo; e fez mercê ao Conde *Henrique Leopoldo Reichenbach*, Gram Meſtre das poſtas da dita Provincia, de Cavaleiro da ordem da *Aguia negra*. Tambem elevou ao poſto de Comiſſario Geral de guerra *Monſ. de Stechow*, que era Coronel Comandante do regimento de Infantaria de *Meyering*, aumentando lhe conſideravelmente o ſoldo. Eſpera ſe aqui brevemente o Conde de *Gronsfeld*, Enviado extraordinario, e Miniſtro Plenipotenciario dos Eſtados Geraes das Provincias unidas.

Francfort 29 de Setembro.

OS aviſos, que recebemos de *Ratisbonna*, dizem, que em huma Aſſemblea, que fizeram os dias paſſados os Miniſtros dos Principes Proteſtantes, ſe tomara a reſoluçam de eſcrever ao Margrave de *Brandenburgo Anſpach*, para lhe renderem as graças pelo modo, com que procedeu no negocio de *Hohenlohe*, e para lhe aſſegurarem, que o corpo chamado Evangelico, ſe encarrega de todas as conſequencias, que dele puderem reſultar,

tar. Os mesmos avisos acrecentam, que o Conde de *Pa m*, Comissario do Imperador na Dieta do Imperio, fará brevemente nela muitas proposiçoens importantes da parte de S. Mag. Imperial. O Conde de *Larisch*, que a Imperatrîz Rainha mandou a *Bohemia*, para regular as contribuiçoens daquele Reyno, partiu já para *Vienna* a dar lhe conta do sucesso da sua comissam. As cartas de *Praga* dizem, que todos os dias vam chegando transportes de reclutas, para se acabarem de completar os regimentos, que se acham de guarniçam naquela cidade. As de *Gluckstadt* referem, que informado o Rey de Dinamarca das consideraveis perdas, que padeceram os habitantes da sua cidade, causadas pelas inundaçoens do rio *Albis*, mandara ordem ao General Conde de *Ahlefeld*, Comandante daquele distrito, de mandar fornecer gratuitamẽte áqueles, que se acharem mais necessitados, todas as cousas necessarias para a sua subsistencia, e de fazer tudo quanto lhe for possivel, para que os Dyques, que se romperam em muitas partes, estejam reparados, antes que chegue a estaçam do Inverno.

Avisa se da corte de *Vienna*, que ali se tem determinado conservar sempre daqui por diante hum corpo de 30U homes de tropas Imperiaes as quaes, estarám prontas a satisfazer a principal condiçam do Tratado, feito entre a mesma corte, e a da *Russia*; no caso que assim seja preciso. Sam muy consideraveis os avisos, que temos de *Dresda*; porque nos asseguram, que a principal condiçam, com que S. Mag. Poloneza concluiu o Tratado de subsidio com as Potencias maritimas, he obrigar-se a cõcorrer geralmente com o Rey da Gran Bretanha em todas as medidas, que tomar, que mais efectivamente se encaminhem ao beneficio do Imperio, e em ventagem do corpo *Germanico*.

De *Embden* se avisa, que a companhia *Prussiana* da India Oriental recebera aviso da *China*, que os feitores,

tores, que tem na Provincia de *Cantam*, haviam já comprado huma grande quantidade de mercadorias destinadas a se embarcarem nos navios, que se empregarem neste comercio, para o qual a mesma companhia tem mandado fabricar mais duas naus grossas, para se empregarem nelle no Reyno de *Suecia*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 2 de Outubro.

FIzeram se nos fins do mez passado, frequentes Conselhos no Paço, nos quaes se tomaram muitas resoluçoens importantes, e dizem, que entre outras foy a de se executar o projecto da reedificaçam do Palacio antigo, e que a despeza desta obra se fará com dinheiro do Clero destas Provincias; sobre cujas rendas se imporám cinco por cento, até que este edificio se ponha na sua ultima perfeiçam. Tambem corre a vóz, de que se trabalhará brevemente em hum Canal, que vá de *Ostende* para *Bruges*, e de *Bruges* para *Gante*, onde se construirá hũ porto capaz de receber toda a sorte de embarcaçoens; por cujo meyo poderám ser conduzidas todas as mercadorias, tanto para *Bruxellas*, como para *Anveres*.

Os Estados de *Brabante*, e *Haynaut* se devem a juntar qualquer dia, para tomarem resoluçam final sobre o pedido pela Regencia, de darem o seu consentimento para a cobrança do imposto de cinco por cento nas suas Provincias. Trabalha se com calor em levantar as reclutas necessarias para completar os regimentos nacionaes, que, conforme se assegura, seram aumentados com hum Batalham mais por todo o ano proximo. Fala-se em defender o curso das moedas de ouro velhas assim de Hespanha, como de França. *Guilhelme Van Haaren*, Ministro dos Estados Geraes, partirá brevemente para *Haya*, a dar conta a *S. A. P.* do sucesso da sua comissam. A passagem dos Correyos por esta cidade, assim para *Versalhes*, como para varias cortes de Alemanha, e do Norte, sam muy frequentes,

HOLLANDA.

Haya 6 de Outubro.

POr cartas de *Mastrique* de 4 deste mez recebemos a noticia, de haver ali chegado de *Aquisgran* no mesmo dia S. Alt. Serenissima o Principe de *Orange*, nosso *Statbouder*; que fora recebido com huma descarga geral da artilharia das suas muralhas, e toda a guarniçam recebera posta em armas; que se alojara em casa do Baram de *Aylva*, Governador daquela praça, que lhe deu hum sumptuoso banquete, em que assistiram varios Generaes, e algumas pessoas de distinçam; e que no dia seguinte determinava visitar os armazens, e fortificaçoens da cidade, e jantar depois com os Magistrados, que tinham feito grandes disposiçoens para lhe darem hum magnifico jantar.

Monf. *Lesseps*, Secretario de Embayxada de S. Mag. Christianis. que nesta corte tinha a incumbencia dos negocios daquela Coroa, recebeu ordem de se recolher a *Paris*, para ali ser empregado na repartiçam dos negocios estrangeiros: Esteve a 3 em huma conferencia com os Senhores do Governo, e vay fazendo as suas visitas de despedida, determinando partir no fim desta semana; e será substituido aqui por outro Secretario, em quanto nam chegar novo Embayxador, que segundo corre a vóz, será Monf. de *Chavigny*, que se acha com o mesmo caracter em *Veneza*. Chegou de *Londres* Monf. *Salamam de Ayrolles*, Ministro do Rey de Inglaterra em *Bruxellas*, e se dilatará algum tempo nesta corte, onde se esperam no fim desta semana o Principe, e Princeza de *Lichtenstein*, a que deu Sabado passado huma grande cêa em *Aquisgran* o Principe moço de *Bade Durlach*, com hum bayle a que assistiram todas as pessoas de distinçam, que neste tempo se achavam naquela cidade.

PORTUGAL.

Lisboa 2 de Novembro.

CHegando a esta corte pelo mez de Agosto a noticia da preciosa morte do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor *D. Fr. Francisco de Santa Rosa de Viterbo*, filho da Provincia dos Algarves, da Ordem Serafica, e Bispo de *Nankim*, intentou fazer lhe exequias publicas o M. R. P. Fr. Alexãdre da Encarnaçaõ, Guardiaõ do Convento de Santa Maria de Jesus de Xabregas. Para este efeito elegeo o dia 27 de Outubro, no qual se celebraram com decente aparato, assistindo, além de muitas pessoas Seculares, parte das Comunidades Religiosas de Santo Agostinho do Convento da Graça, Agostinhos Descalços, e Conegos Seculares de *S.* Joam Evangelista do distrito de Xabregas. Pregou o M. *R.* P. Fr. Joam de Nossa Senhora, o qual com a sua costumada erudiçam mostrou no seu Panegyrico funebre sobre as palavras do Capitulo 50 do Eclesiast. *Quasi flos rosarum in diebus vernis*, duas primaveras no defunto Bispo; huma da vida para a morte, e outra da morte para a Eternidade, reduzindo tudo com engenho grande a huma coleçam da vida, e morte de tam virtuoso Prelado; que sendo dotado de singulares virtudes, faleceo em *Charũ xõ*, vila do seu Bispado no Imperio da China, em 21 de Março de 1750, depois de padecer muitos trabalhos, e infinitas perseguiçoens dos Gentios. conheceo a sua morte, para a qual se dispoz com os fervores do seu abrazado espirito, deixando tam edificadas, como saudosas todas as pessoas, que lhe assistiam que com lagrimas de sentimento explicavam tam grande perda. Foy sepultado na mesma casa, onde faleceo, por nam haver melhor comodidade, e metido seu corpo em hum precioso caixaõ, em q̃ se gravou, segundo o estilo daquele paîz, o artigo da nossa Santa Fé: *Creyo na Resurreiçam da carne.*

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos, *com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 44.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 4 de Novembro de 1751.

GRAN BRETANHA.

Londres 11 de Outubro.

INDA se espera alguma mudança no Ministerio, e muita gente se persuade, que o Conde de *Saudwich* será novamente empregado nos negocios do Governo, e q̃ nele ocupará hum posto dos mais ventajosos, e consideraveis. O Marquez de *Mirepoix*, Embaxador de França, havendo recebido hũ Expresso de Parìs com a noticia do feliz sucesso, com que *Madama a Delphina* deu hum sucessor áquela Coroa, foy logo no dia 16 comunicala ao *Rey* nosso Soberano, q̃ a recebeu com demonstraçoens de grande gosto; e dis-

se a este Ministro, *que tinha este sucesso pelo mais vantajozo, que podia ter a Coroa de França, e que sinceramẽte dava o parabem a S. Mag. Christianissima.* Este Ministro já elevado por mercê do Rey seu amo ao titulo de *Duque de Levy*; tem feito preparaçoens extraordinarias para os magnificos festejos que determina fazer em aplauso do feliz nacimento do Duque de *Borgonha*; e como as antecamaras de Palacio, em que habita, nam sam tam espaçosas, como se requere, para comprehenderem o grande numero de pessoas, que seram convidadas, ou admitidas com bilhetes a estes divertimentos, dizem, se servirá da grande sala da *Opera* para os jantares, e serenatas; e do magnifico salaõ de *Ranelagh* para os bayles, e mascaradas. Fez cantar na Capela da sua casa o *Te Deum* a 26 de Setembro, achando-se neste acto a mayor parte dos Ministros estrangeiros, e hum grande numero de pessoas da primeira distinçam; e depois de feita esta ceremonia com excelente Musica, e com a mayor solenidade, lhes deu hum sumptuoso banquete, durante o qual, se bebeu por varias vezes á saude do novo Principe. De noite se viu magnificamente iluminado todo o Palacio do mesmo Embayxador, e houve quantidade de artificios de fogo do ar, e tiros de bombas, como houve, durante o *Te Deum*; e tudo isto nam foy mais, que hum preludio dos festejos, que determina fazer. A 28 á noite deu huma sumptuosa cêa aos dous Secretarios de Estado, e aos oficiaes da Coroa; e desde que anoiteceu, toda a fachada do seu Palacio esteve soberbamente iluminada; e em todo o tempo, que durou a mesa, nam cessaram na praça (em que he situada) os tiros de bombas, os foguetes, e outros fogos de artificio, e os potes de fogo.

Havendo a Imperatrîz da *Russia* mostrado hum grande desejo de ver como se vestem, e ajustam as Damas Inglezas, e todos os modos de se toucar, e de se vestir, se está actualmente trabalhando aqui por sua ordem a fazer

zer bonecas de estatura natural com todas as sortes de vestidos, dos que se usam ao presente para aparecer na corte, para andar comuente na cidade, para montar a cavalo, e para andarem por casa á ligeira. Tem se encarregado toda esta obra a *Madamoyselle Churck*, que trabalha nestas cousas primorosamente. Tudo ha de ir numerado com suas explicaçoens, e tudo se ha de emmalar cuidadosamente, para se embarcar no primeiro navio, que se fizer á vela para *Petrisburgo*. O Almeyrante *Vernon*, e o Vereador desta cidade *Jansen*, chegáram aqui a 24 de *Southwood*, para onde haviam partido havia quinze dias, para darem as ordens necessarias aos *Flybotes* (nova casta de embarcaçoens) da sociedade Ingleza da pesca dos harenques, que devem navegar para a costa de *Yarmouth*, para se empregarem nesta pescaria. Fala-se muito em se formar huma nova *Lotaria* no thesouro real, q consistirá em 100U bilhetes, de 10 Guinés (ou quasi 10 moedas de 3200) cada hum, cujas sortes se ham de tirar no mez de Julho proximo; e o producto se empregará em satisfazer as dividas da armada. Assegura-se, que na proxima sessam do Parlamento se proporá examinar exactamente, e regular melhor o uso, que se faz de huma soma de mais de 250U libras esterlinas, que se recebem aqui todos os anos para os pobres, sem contar nela as rendas dos Hospitaes; porque se presume, que de certo tempo a esta parte se cometem consideraveis abusos tanto na distribuiçam, como na colecçam do dinheiro. Tambem se assegura, que se proporá hum *Bill* para extinguir as feiras, que se costumam fazer todos os anos em *Swithfield*, e em *Soutwarck*, e todas as que se fazem 10 milhas em circuito desta cidade; por haver mostrado a experiencia, que nam servem de mais, que de animar a ociosidade, e depravar os costumes entre a gente moça de ambos os sexos, e que além disto, se comete nelas hum infinito numero de roubos. Dizem que esta proposta será

feita por huma pessoa de distinto merecimento.

No Condado de *Sommerset* lançou a maré na praya de *Hulkham*, terra pertencente ao Conde de *Leicester* hum peyxe de huma grandeza prodigiosa; porque tem 27 pés de comprido, e perto de 8 de grossura; e que havendo concorrido áquele lugar varios pescadores, e marinheiros, homens experimentados, para examinarem a sua especie, todos declararam nám haver visto nunca nenhum semelhante.

FRANÇA.

Paris 8 de Outubro.

O Rey voltou no primeiro do corrente de *Choisy* a *Versalhes*, e partirá fixamente a 13 para *Fontainebleau*, e a Rainha irá na vespera com *Madames de França*. *Madame a Delfina*, e o novo Duque de Borgonha continuam felizmente; este Principe em se nutrir, e sua mãy em convalecer; mas como ainda se lhe naõ permite fazer viagens, o *Delfin*, seu marido, ficará em *Versalhes* para lhe fazer companhia: mas irá de quando em quando ver Suas Mag. O Rey *Stanislao* de Polonia, que está em *Versalhes*, onde veyo ver o Duque de Borgonha seu bisneto, partirá outra vez para *Lorena* no mesmo dia, em que Suas Mag. partirem para *Fontainebleau*. Assegura-se agora que o incendio do palheiro, e cavalhariça Real, nam foy efeito de hum foguete, como se entendia; mas que teve outra origem muito diferente, e se estam fazendo exactas diligẽcias para se descobrir o seu verdadeiro autor. Deu S. Mag. o Governo do Flandres Francez, q̃ vagou por morte do Duque de *Boufflers* moço, ao Principe de *Soubise*; e o de *Champanha*, e *Brie*, em que este se achava provido, ao Conde de *Clermont*, Principe do sangue Real de França.

As cartas de *Rochefort* dizem, que a construcçam de varias naus de guerra se continúa nos estaleiros daquele porto com bom sucesso. Nos portos da *Rochella*, e de

Hávre

Havre entraram tres navios das noſſas Colonias da America, e do ultimo ſahiram tres para a meſma parte. Entrou no de *Marſelha* hum vindo de *Zafim*, porto, e cidade do Imperio de *Marrocos*; e ſoube ſe pelo ſeu Meſtre, e equipagem, que os negociantes eſtrangeiros, que ali eſtavam eſtabelecidos, informados da ceſſam, que aquele Imperador tinha feito ao Rey de *Dinamarca*, fizeram de acordo comũm huma repreſentaçam por eſcrito áquele Principe, pertendendo que ele obrigaſſe os Dinamarquezes a tomarlhes a eles pelo ſeu juſto valor as mercadorias, com q̃ ſe achavam; mas reſpondeu ſe lhes, que a ceſſam, que ſe tinha feito a *S. Mag.* Dinamarqueza era pura, e ſimples, ſem condiçoens; e aſſim nam podia obrigar os ſeus Vaſſalos a ſe encarregarem de mercadorias, que talvez lhes nam foſſem convenientes, ou nam combinaſſem com o genero de comercio, que eles intentam eſtabelecer; e que eſta dificuldade, á qual ſe ajuntavam os inconvenientes de ſe nam poderem retirar do paîz com os ſeus efeitos, ſem padecer huma grandiſſima perda, produziu na mayor parte dos ditos negociantes eſtrangeiros a idéa, de ſe fazerem naturalizar Dinamarquezes; a fim de participarem por eſte meyo das ventagens daquela ceſſam; e outros determinavam ir eſtabelecer ſe em *Salé*. O Intendente da Provincia de *Borgonha* partiu no mez paſſado para *Gez* (paîz que fica na fronteira de França, onde eſte Reyno confina com a *Helvecia*, e com *Saboya*) para regrar, e demarcar definitivàmente os limites, que daqui por diante ham de ſeparar por aquela parte os dominios da Coroa de França das terras da juriſdiçam dos Cantoens; e examinar ao meſmo tempo o grande caminho, que ſe tem começado a fazer para beneficio do comercio das duas naçoens. A negociaçam, que ſe fazia ha tempos entre França, e o Cantam de *Zurick*, para ſe levantarem nele dous batalhoens para ſerviço de S. Mag. Chriſtianiſſima, ſe tem terminado com recipro-

ca

ca satisfaçam, e se tem já começado a fazer levas para se formar este novo corpo, do qual todos os officiaes devem ser nácidos no mesmo Cantam de *Zurick*. Trabalha-se com grande calor em todos os nossos portos, assim do Mediterraneo, como do Oceano, a pôr em perfeiçam os navios de guerra, em que ha muito tempo se trabalha; e em *Brest* se lançou agora ao mar hum de 64 peças de Canham chamado o *Bizarro*. Os Agentes Generaes do Clero tem ha tempos frequentes conferencias com o *Controlor* General (ou Procurador da fazenda) mas nam se póde penetrar absolutamente nada do que nelas se trata. Sobre as ultimas representaçoens, que o Parlamento fez ao Rey sobre as notas, que renitente queria conservar no registro da declaraçam Real, respondeu S. Mag. nestes termos.

Eu me fiz dar conta das representaçoens do meu Parlamento. Vejo q̃ nam tem por objecto mais q̃ procurar justificar as modificaçoẽs, e restriçoẽs q̃ fez ao registro da minha declaraçam de 24 de Março passado. Eu as tinha já desaprovado; e assim he a minha intençam, que a ordem, que tenho dado de se proceder ao registro puro, e simples da minha declaraçam, seja executada, para cujo efeito lhe mandarey passar novas cartas; e depois de registrada, escutarey as representaçoens, que se me fizerem, ou da parte do meu Parlamento, ou pelo Tribunal Geral da administraçaõ para bem, e ventagem do Hospital.

PORTUGAL.

Lisboa 4 de Novembro.

POr hum Alvarà em forma de Ley assinado em 14 do mez de Outubro ultimo, e publicado na Chancelaria mór da corte, e Reyno a 30 do proprio mez, foi a Rey nosso Senhor servido, atendendo á Consulta, que lhe fez o seu Conselho Ultramarino em 30 de Agosto passado sobre a grande desordem, com que no *Brasil* se

se estam extrahindo, e passando negros para os Dominios, que lhes nam pertencem, de que resulta hum notorio prejuizo ao bem publico, e á sua Real fazenda, aplicar lhe o remedio conveniente; e assim houve por bem ordenar geralmente, que se nam levem negros dos portos do mar para terras, que nam sejam dos seus Reaes dominios; e que constando o contrario, se perderá o valor do escravo em tresdobro; metade para o denunciante, e outra para a fazenda Real; e que os réos do contrabando seram degradados dez anos para Angola: ordenando tambem que se nam dê despacho para a Colonia do Sacramento, ou outros lugares visinhos á raya Portugueza, sem ficar registrado o nome, e sinaes do escravo em livro separado, que deve haver nas Provedorias; passando-se hũa guia para a *Provedoria*, ou Justiça ordinaria do lugar, para que se despacha, a qual deve ser obrigada a descarregar dentro de hũ ano; e que todas as Justiças dos mesmos lugares da raya seram obrigadas a mandar todos os anos Listas ás Provedorias das cidades da *Bahia*, e *Rio de Janeiro*, de todos os escravos, que entraram, e dos que se acham, e existem nelas: declarando-se os que morreram, ou faltaram por causa justa, ou por passarem para terras das Conquistas de *S.* Mag. Pelo que manda ao seu Vice-Rey, e Capitam General de mar, e terra do estado do *Brasil*, e a todos os Governadores, Capitaens móres do dito Estado, e *Provedores* da sua Real fazenda nele, façam publicar este seu Alvará, e que este se registará nas *Rela*çoens do *Brasil*, e em todas as Provedorias da fazenda Real, e mais partes onde convier, para que em todas se tenha a noticia do que pelo mesmo Alvará ordena; e que se cumpra, e guarde inteiramente, como nele se contêm, sem duvida alguma; e que este valerá como carta, posto que seu efeito haja de durar mais de hum ano, sem embargo da Ordenaçam do livro segundo, titulo

qua-

quarenta em contrario, e que se publicasse, e registasse na sua Chancelaria mór do Reyno, o que se fez. Partiu deste porto para o da Bahia de todos os Santos, no ultimo dia de Outubro, com licença Real, a nau *N. Senhora do bom despacho*, e por seu Capitam *José Ribeyro Corso*; e desde o dito dia até 6 do corrente entraram neste mesmo porto de Lisboa 22 navios de comercio, a saber: 16 Inglezes, tres Francezes, 2 Suecos, e hum Holandez com 32 cavalos, e dos Inglezes 8 com trigo, e hũ com cevada.

Faleceu na Aldeya de *Tranvanca*, do Concelho de *Tavares*, a 8 do mez de Setembro em idade de 60 anos, e 11 dias, com todos os Sacramentos da Igreja, e huma resignaçam de verdadeiro Catholico, o Reverendo *Antonio de Abreu Soares de Melo*, Fidalgo Capelam da casa Real, Abade Reservatario da Igreja de *Valbom*, Vigario Geral que foy nos Bispados de *Coimbra*, e *Viseu*, cujas ocupaçoens exercitou com incomparavel rectidam, nam obstante a grande afabilidade, que tinha com as partes, e geralmente para todos. Era descendente pela sua varonia da familia dos Senhores da casa de Loureiro, que possue o Padroado de *Silgueiros*, fundado por *D. Daganiel* seu ascendente no Reynado do Senhor Rey D. Sancho I. Foy Varam de letras, e por suas virtudes, e outras grandes circunstancias estimavel.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

Num. 45

GAZETA DE LISBOA

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 9 de Novembro de 1751.

ITALIA.

Napoles 14 de Setembro.

ONTINUAM quaſi todos os dias em *Palermo* os tremores da terra, e a mayor parte dos ſeus habitantes chêa de conſternaçam, e de receyo de mais horroroſos acidentes, tem abandonado as ſuas caſas, e vivem pelos campos ſem mais abrigo, que o de algumas tendas de campanha. Aqui ſe vay adiantando muito a obra do grande, e magnifico Hoſpital, que ſe tem começado a edificar neſta cidade, para o que tem concorrido com ſomas conſideraveis de di-

nheiro algumas Abadîas ricas, e varias Comunidades Religiosas do Reyno; e só os Cartuxos do Mosteiro de S. *Estevam do Bosque* concorrêram com 10U Ducados. Terça feyra passada recebêram o Sagrado Bautismo na Igreja da Conceiçam, na presença de huma prodigiosa quãtidade de gente, quatro moços Turcos, q̃ se achavaõ escravos neste Reyno, havendo mostrado hum fortissimo desejo de se fazerem Christaõs, e renunciado para sempre todas as supersticções do *Alkoram*: fez-se esta ceremonia cõ grande solennidade. Faleceu os dias passados o Conde *Piatti*, Ministro da Republica de *Veneza*.

Roma 18 de Setembro.

CEssaram os ataques da gota, q̃ tiveram alguns dias de cama a S. Santidade, e já graças a Deos começa a aparecer em publico. Com o exemplo da caridade deste grande Pontifice muitos Cardiaes tem mandado distribuir grandes somas de dinheiro pelos habitantes da *Umbria*, e da *Marca de Ancona*, para os ajudar a restabelecer das perdas, que padecêram nos ultimos terremotos. Encarregou a Imperatrîz Rainha de Hungria ao Cardial *Albani* lhe mandasse à *Vienna* algumas pessoas bem instruidas na criaçam, e cultura dos bichos da seda; e em execuçam desta ordem tem S. Eminencia ajustado já 30; ás quaes se fará todo o gasto da viagem até Hungria, e naquele Reyno se lhes consinarám os ordenados, e os premios proporcionados ao serviço que fizerem nas manufacturas, que se intentam estabelecer nele.

Florença 24 de Setembro.

O Novo caminho, que se esta fazendo deste Ducado para *Bolonba*, se vay adiantando muito, e he tam espaçoso, que poderám passar por ele comodamente cinco carruagens juntas em fileira. As consideraveis quebras, que tem sucedido humas sobre outras nas principaes cidades comerciantes de Italia, tem causado hũ notavel desarranjo no nosso comercio, e hum grande numero

mero de negociantes deste paíz, especialmente de *Liorne*, tem tido perdas tam importantes, que lhes custará muito ressarcilas.

Escreve-se de *Roma*, que no Consistorio secreto, que se fez no *Quirinal* na Segunda feyra 20 do corrente, nomeou o Papa para a Dignidade de Patriarca de *Hierusalem* ao Arcebispo de *Messina*; e que os Padres da companhia, que tinham concorrido de varias Provincias para assistirem ao seu Capitulo Geral, se vam recolhendo sucessivamente.

Genova 26 de Setembro.

O Decreto para a renovaçam da franquia do nosso porto foy aprovado por varios Concelhos, e especialmente pelos Directores do *Banco de S. Jorze*. Está-se imprimindo, e se publicará na semana proxima. O Cavaleiro *Chauvelin*, Ministro Plenipotenciario de França, tem tido estes dias frequentes conferencias com os Ministros do Governo relativas aos negocios de *Corsega*.

Segundo os ultimos despachos recebidos daquella Ilha, se tem serenado aquele espirito de revolta, que começava a manifestar-se no Concelho de *Niolo*, pelo grande cuidado, que o Marquez de *Cursay* aplicou a extinguilo; e nam só depuzeram as armas os descontentes daquele distrito, mas tem dado refens para a segurança da sua submissam. Os de *Calenzana*, que mostravam quererem tambem revoltar-se por causa do novo regimento, aceitáram já tambem todas as suas condiçoens; com que a soberania da Republica está actual, e geralmente reconhecida por toda a naçam *Corsa*. Toda esta quietaçam se atribue á grande confiança, que aqueles povos tem na protecçam do Rey de França. Tem aparecido já ha dias copias autenticas do regimento, que se fez para a sua pacificaçam; e segundo o exemplar, que vimos, o seu teor he este.

S. Mag. Christianissima o Rey de França, que

tem visto com hum desprazer extremo as dissensoens, com que a Ilha de Corsega havia muitos anos, que se achava aflicta, havendo sido solicitada com grande instancia, para empregar o seu cuidado em restabelecer nela a tranquilidade; e remetendo se á sua decisam com inteira, e plena confiança, assim a Serenissima Republica de Genova, como os povos naquela Ilha, tomou S. Mag. Christianissima hum conhecimento exacto das diferentes causas destas dissensoens; e fez formar por seus Ministros Plenipotenciarios o Cavaleiro de Chauvelin, e o Marquez de Cursay hum regimento, que julgou proprio para restabelecer a paz, a ordem, e subordinaçam dos negocios do Governo, pela execuçam, e observancia dos artigos seguintes.

I.

A Republica de Genova como Soberana do Reyno de Corsega, para manter o seu dominio supremo nesta Ilha, terá guarniçoẽs das suas proprias tropas na cidade Capital de Bastîa, e nas outras cidades de Ajaccio, de Calvi, e de S. Bonifacio; e como estas tropas sam destinadas para a segurança do paîz, devem tambem ser entretidas das rendas do mesmo paîz; e para este efeito se fará hum calculo da soma, a que poderá chegar esta despeza, e se tirará das rendas do Reyno por huma repartiçam igual, que se fará por todos os Concelhos dele.

II.

O Comissario General da Republica fará a sua assistencia, como de antes, em Bastîa, e da mesma sorte os oficiaes, e mais pessoas pertencentes, ou dependentes da comissam General. Terá a inspecçam sobre o que respeita ao Militar, e á marinha; e assim tambem sobre o exercicio da jurisdiçam temporal em Bastîa.

III

Para os mesmos fins haverá hum Comissario da Republica nas cidades de Ajaccio, de Calvi, e de S. Bonifacio;

cio; os quaes cada hum na sua repartiçam cuidará em fazer observar a disciplina militar, e que as tropas se empreguem no uso, que o bem publico requerer.

IV.

Nam nomeará a Republica daqui por diante mais que dous Bispados na Ilha; porque os outros tres serám ocupados pelos naturaes da Ilha de Corsega, e todos os beneficios, que nela vierem a vagar, serám possuídos por pessoas do paîz, excluidas todas as outras.

V.

O Tribunal da Justiça dos crimes fará as suas sessoens em Bastia; e nele assistirám por parte da naçam Corsa tres Assessores da banda da quem dos montes, e 6 da outra banda. Tambem o Tribunal da Justiça Civîl se ajuntara em Bastia, e julgará os negocios publicos debayxo da assistencia de dous Auditores, dos quaes hum será Genovez, outro Corso de naçam.

VI

Excepto o Comissario General, os Comissarios particulares, e o Auditor Civil, que a Republica nomeará, todos os Juizes, Potestades, officiaes publicos, e subalternos empregados nas repartiçoens dos negocios Civeis, e crimes (exceptuado o militar) serám naturaes do paîz, e só dentre eles poderám ser escolhidos. Assinar se lhes ham ordenados convenientes aos cargos, e oficios, que exercitarem; e o pagamento destes ordenados lhes será consinado nas rendas do Reyno; e estas se cobrarám por meyo de huma tayxa anual que se repartirá pelas povoaçoens da Ilha; observando a mais exacta proporçam, que for possivel.

VII.

Como além deste artigo as rendas da Ilha devem servir tambem para pagamento das guarniçoens da Republica, o estabelecimento, e repartiçam das taixas serám afeitas pelos Chefes dos Concelhos, os quaes nomearám

 tam-

tambem os recebedores, que han de fazer as cobranças.

VIII.

Terá a naçam Corsa a liberdade de se aproveitar de todas as ventagens, q̃ puder tirar daqualidade do seu territorio, e da situaçam das suas costas para estabelecer comercio entre a mesma Ilha, e os portos estrangeiros; e para se desfazer com utilidade sua dos generos, que tiver de mais, dos que para ela lhe forem necessarios. Juntamente se dá a liberdade de fazer os estabelecimentos, ou funçoens, que julgar serem mais proprios para civilizar cada vez mais os povos da Ilha, e lhe produzir o gosto de se aplicarem ás Ciencias, a perfeiçoar os costumes, cultivar bem a educaçam dos moços, animar as artes, e proteger a industria.

Pelos mesmos avisos ultimos havemos recebido a noticia, de que as tropas Francezas, que se achavam acantonadas nas visinhanças de S. *Fiorenzo*, estavam já em marcha para voltarem para os seus quarteis ordinarios. Partiram daqui ha poucos dias para *Bastia* duas das nossas Galés, que levaram abordo alguns milheiros de sacos de farinha, e huma soma consideravel de dinheiro, destinado para o pagamento das tropas, que a Republica tem actualmente naquela Ilha; e depois de desembarcar este provimento, iram cruzar naqueles mares, para afugentar das suas costas os Corsarios de *Barbaria*, que de tempos em tempos as infestam, e cometem nelas alguns insultos.

Modena 24 de Setembro.

TOda a corte se acha ainda engolfada em hum mar de afliçam pela morte do Principe de *Este*, cujo corpo depois de aberto, e embalsamado, se póz em deposito na Igreja dos Capuchinhos desta cidade, donde será depois transferido para a dos Padres Theatinos, onde se lhe dara sepultura no *Pantheon* da Serenissima Familia. No dia subsequente á morte deste Principe houve nesta cida-

cidade hum terrivel tumulto, a que deu ocasiam, haverem-se amotinado os soldados do regimento de *Mirandula*, que havendo sido nomeados para irem trabalhar na nova estrada, que se faz para *Massa*, recusaram abertamente obedecer a ordem; alegando por pretexto da sua revolta, que nam era este o seu turno; e como nam aproveitaram todas as boas razoens, com que os seus oficiaes procuravam persuadilos a partir; se recorreu a outros meyos, e o Conde de *Palluda*, nosso Governador, a quem se deu logo parte do que se passava, ajuntando prontamente o resto da nossa guarniçam, marchou contra os rebeldes. Tiveram estes a audacia de fazer fogo contra as tropas, que o acompanhavam, a que eles responderam com huma descarga tam bem apontada, que mataram logo muitos, á vista do que fugiram os outros precipitadamente para os seus quarteis; onde na mesma noite foram presos os mais culpados, dos quaes seram seis condenados a perderem as vidas, e os outros mandados por toda a vida para as galés.

Milam 24 de Setembro.

A Ceremonia da trasladaçam do corpo do glorioso *S. Carlos Borromeo*, Padroeiro desta cidade, se fez Terça feyra passada com toda a pompa, e estrondo, que se podem imaginar, de que foy testemunha hum prodigioso numero de estrangeiros de distinçam, que aqui concorreram, e entre eles o Cardial de *Lances*, que hoje voltou daqui para *Turin*, extremamente satisfeito do polído agazalho, que todos lhe fizeram em quanto aqui se deteve, e especialmente do nosso Arcebispo, e do Marquez *Pallavicini*, nosso Governador. As noticias de *Parma* nos dizem, que a corte continúa a sua residencia em *Colorno*, onde se tem feitó grandes festejos, com a ocasiam do feliz parto da *Madama a Delfina*, e do nacimento do Duque de Borgonha; e que estes seram seguidos de outros mayores, que se preparam para o dia

do

do Bautismo do novo Principe, filho de Suas Altezas Reaes, cuja ceremonia se nam dilatará muito, porque já tem chegado a *Parma* o Cardial de *Porto-carreiro*, q veyo de Roma assistir a este acto em nome de Suas Mag. Catholicas.

Turin 24 de Setembro.

AInda a corte continúa a sua residencia na *Veneria*, onde todas as pessoas Reaes passam com boa disposiçam. O Conde de *la Rocque*, Inspector General da Infantaria, anda correndo todas as cidades, e praças, onde ha quarteis de soldados, para fazer a revista dos regimentos, e examinar os progressos, que cada hum tem feito no novo exercicio, que se lhes mandou aprender, afim de dar conta a Sua Magestade, que tambem fez expedir ordens aos Comandantes das fronteiras, para que impidam a sahida dos trigos para fora dos Estados de S. Mag. afim de evitar neles a falta, ou carestia. *Monf. Verelst*, Enviado extraordinario da *Republica* de Holanda, tem feito as suas disposiçoens para passar a *Napoles* com o mesmo Caracter, e se assegura, que partirá certamente a 8 do mez proximo.

HELVECIA.

Solor 1 de Outubro.

O Marquez de *Paulmy d'Argenson*, que aqui residiu alguns anos com o Caracter de Embaixador de França ao louvavel corpo Helvetico, partiu antehontem pela manhan para Paris, e ha poucas aparencias, de que volte a Helvecia; porque reconhecendo aquela corte o seu raro, e illustre talento, o destina, segundo dizem, para Ajudante do Conde de *Argenson* seu tio no Ministerio da repartiçam da guerra.

Recebeu-se aviso de *Berne*, que andando-se fazendo huma grande estrada desde aquela cidade para a de *Avenckes*, situada no paiz de *Vaux* junto ao lago de *Morat*, duas leguas distante de *Friburgo*, e dependente

dente do mesmo cantam de *Berne*, descobriram os trabalhadores hum espaço de terra feito de obra mosaica, que formava hum quadrado longo de 60 pés de comprimento, e quasi 40 de largura, dividido em muitas repartiçoens, sem que a mayor parte das figuras, e ornamentos tenha padecido nenhum dano; e que continuando se a cavar naquela parte, se acharam pedaços de colunas, e de estatuas de marmore, e outras muitas antiguidades curiosas, q̃ se tem entẽdido sam parte das ruìnas da antiga *Aventicum*, cidade celebre, que o Imperador *Vespasiano* fundou neste Paîz, e no quinto seculo foy rendida, saqueada, e inteiramẽte arruinada por *Atila* Rey dos *Hunos*.

ALEMANHA.

Vienna 2 de Outubro.

HOntem se vestiu a corte de luto, e o trará por tempo de tres semanas pela morte da Duqueza viuva de *Baviera*, e pela do Principe de *Este*, filho segundo do Duque de *Modena*. Tem chegado estes dias a Schonbrun varios Correyos, e entre eles hum de *Londres*, e hum de *Berlin*, cujos despachos, parece, foram de grande satisfaçam para a corte. A partida do Duque *Carlos de Lorena* para o seu governo do Paîz bayxo está actualmente fixa para 16 do mez proximo. Como a doença contagiosa continúa com grande força em algumas Provincias do Imperio *Ottomano*, visinhas da Hungria, se tem mandado ordens ás tropas, que tem os seus quarteis nas fronteiras daquele Reyno, que formem nelas hũ cordam, que possa impedir toda a comunicaçam com os Estados do Gram Senhor, afim de que nam chegue a introduzir se nos da Imperatrîz Rainha. Uniu agora esta Princeza ao emprego de Director da casa da moeda, e das Minas, que já tinha o Conde de *Konisegg Erps*, a Presidencia da comissam Aulica das Provincias de *Transilvania*, e *Illyria*, e do Condado de *Temesvar*; e fez mercê do Governo da importante praça de *Clausenburgo*,

nas

nas fronteiras do Condado de *Temeswar*, a Monſ. de *Kammermayer*, que foy Tenente Coronel do regimento de *Browne*, e agora tinha o cargo de Governador do Hoſpital dos eſtropeados de *Buda*.

A entrada publica, que o Conde de *Hautefort*, Embayxador de França, determina fazer neſta cidade, fica deferida para a Primavera proxima; mas aſſegura-ſe, que fará brevemente a ſua o Principe de *Campo Real*, Embayxador do Rey das duas Sicilias. Eſpera ſe aqui muy brevemente o Baram de *Burmania*, Enviado extraordinario dos Eſtados Geraes das Provincias unidas neſta corte, q̃ com permiſſam de S. A. P. tinha ido a Holanda. Na ſua auſencia tem *Monſ. Dorte*, ſeu Secretario da Enviatura, que aqui ficou com a incumbencia dos negocios daquela Republica; ſatisfeito tam dignamente ás obrigaçoens deſte emprego, que nam ſó tem adquirido huma geral ſatisfaçam, mas recebido da parte de ſeus amos huma aprovaçam autentica do bem, que tem obrado.

PORTUGAL.

Lisboa 9 de Novembro.

POr hum navio chegado da *Ilha Terceira* ſe teve a noticia de ſe haverem celebrado na cidade de *Angra* as exequias de S. Mag. Fideliſſima o muito Auguſto Senhor Rey D. Joam o V. com a grande ſolenidade, q̃ manifeſtará hũa Relaçam q̃ ſe imprimirá brevemente; e q̃ o acto da aclamaçam do Rey noſſo Senhor ſe fez com grandiſſimo goſto, e com a mayor pompa, aſſiſtindo toda a principal Nobreza ás ſuas aclamaçoens.

Celebraram-ſe na meſma cidade de *Angra* no dia 5 de Mayo paſſado as exequias da *Senhora D. Jeronima Maria Paim da Camera*, mãy do Excelentiſſimo, e Reverendiſſimo Senhor Arcebiſpo de *Goa*, Primaz do Oriente, viuva de *Thomas de Brum da Silveira Porras, e* [illegible], Cavalleiro profeſſo da Ordem de Chriſto, Padroei-

Padroeiro dos Conventos de *S. Joam*, *S. André*, e *Santa Anna* da Ilha de *S. Miguel*, e do das Religiosas Capuchinhas da cidade de *Angra*, em todos os quaes apresenta a sua casa 32 lugares. Havia falecido na Ilha do *Fayal*, onde era moradora, em idade de 77 anos a 15 de Março com muitos finaes demonstrativos da sua predestinaçam; declarando o seu Confessor, que sendo muitos anos sua confessada, lhe nam achara culpa venial com advertencia. Celebrou-se o seu funeral na Capela mór do Convento de *S. Antonio* com toda a pompa, que modernamente se pratica, por ordem de seu sobrinho *Manoel Ignacio Dornellas*, Fidalgo da casa Real, Capitam mór da cidade de *Angra*, e Padroeiro do mesmo Convento, onde a sua antiga casa tem jazigo: o Excelentissimo, e Reverendissimo Bispo de *Angra* lhe foy lançar agua benta acompanhado de dous Conegos, e assistiu a todo o Oficio, e Sermam, que recitou o Reverendo Padre *Luis José*, Reytor do Colegio da Companhia de Jesus, com admiravel elegancia; havendo oficiado a Missa o Reverendo Padre Mestre, e Provincial *Fr. Manoel de Santa Anna*, Lente Jubilado em Theologia, e Examinador Synodal com assistencia de toda a Fidalguia, e Nobreza da cidade, e grande afluencia de povo.

Pela frota, vinda ultimamente do *Rio de Janeiro*, se recebeu a noticia de se ter festejado no Arrayal de Tejuco por ordem de *Simaõ da Cunha Pereira*, Fidalgo da Casa Real, e Comandante dos Dragoens na Provincia dos diamantes, a noticia da aclamaçam de S. Mag. Durou a funçam tres dias; nos dous primeiros houveram varias danças, mascaras, e luminarias, e no ultimo Missa cantada, e Sermam na Igreja do Rosario, cantando se depois o hymno *Te Deum Laudamus*. A tudo assistiram o Ministro Intendente, e pessoas principaes daqueles districtos, que acabada a funçam foram convidadas a hum luzido banquete pelo mesmo Comandante.

Em

Em caſa de Joam Rodrigues Chriſoſtomo, livreiro morador na entrada da rua do Crucifixo, por de traz da Capela mór da Igreja do Eſpirito Santo, ſe vendem os dous primeiros tomos das obras Filoſoficas, e Theologicas do Arcediago Luis Antonio Verney. A ſaber: *Aloyſii Antonii Verneii, Equitis Torquati, Archidiaconi Eborenſis, Apparatus ad Philoſophiam, & Theologiam ad uſum Luſitanorum Adoleſcentium libri ſex. Romæ* 1751. Volume primeiro em quarto. = *Ejuſdem, de Re Logica ad uſum Luſitanorum Adoleſcentium libri quinque. Romæ.* 1751. Volume ſegundo em quarto. = Na meſma parte ſe achará tambem outro livro em oitavo do meſmo Author = *De Ortographia Latina liber ſingularis. Romæ.* 1747.

Sahiu ſegunda vez impreſſo o livro intitulado *Theatro Eccleſiaſtico*, em que ſe acham muitos documentos de Canto Chaõ para qualquer peſſoa dedicada ao culto Divino nos Oficios do Coro, e Altar. Expoſto por ſeu Author o M. R. P. Fr. Domingos do Roſario, filho da Provincia de Santa Maria da Arrabida, e primeiro Vigario do Coro do Real Convento de Mafra. Neſta ſegunda Impreſſam acrecentado com o reſumo de Canto de Orgam, e com tudo o que ſe coſtuma cantar nas ſolenidades mais principaes de todo o ano. Vende ſe em caſa de Joſé de Souſa Tavares na entrada da rua do Outeiro ás portas de Santa Catharina, em caſa do Capitam Joſé Gomes de Oliveira na eſcada do Aljube â Boa hora, e em caſa do Padre Theſoureiro da Igreja das Chagas.

Na portaria de S. Domingos ſe vende o livrinho *Ramilhete Eſpiritual*: Autor o Padre *Paulo Cardoſo.*

Na oficina de Luiz Joſé Correa Lemos. *Com as lic. neceſſ.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 45.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 11 de Novembro de 1751.

ALEMANHA.

Francfort 6 de Outubro.

O ELEYTOR de *Moguncia*, que esteve alguns dias em *Steinheim* divertido com o exercicio da caça, se recolheu a *Aschaffemburgo*, onde se deterá, conforme se entende, até o fim deste mez. O Landgrave de *Hassia Darmstat* passou Sabado passado por esta cidade com huma numerosa comitiva para *Giessen*, para nos bosques, que ha na visinhança daquella cidade, se divertir alguns dias na caça dos veados. Nas cortes de *Manheim*, *Duas Pontes*, *Stutgardia*, e *Bareith*, todas amantes da Coroa

de França, se tem celebrado com festejos magnificos o nacimento do Duque de *Borgonha*; e por este mesmo motivo o Conde de *Tilly*, Enviado extraordinario de S. Mag. Christianissima na mesma corte de *Manheim*, fez nela huma festa tam estrondoza, que se acháram nela Suas Altezas Serenissimas Eleytoraes, e a mayor parte da sua corte. De *Strasburgo* se escreve, que naquela cidade, e nas outras de *Alsacia*, se fizeram a semana passada com a mesma ocasiam festejos extraordinarios, em demonstraçam da grande alegria, com que recebêram esta grande nova.

Algumas cartas particulares de *Munich* dizem, ser ali vóz geral, que Mons. de *Elsaker*, que atégora nam teve mais titulo, que de Conselheiro Residente das cortes Eleytoraes de *Colonia*, *Baviera*, e *Palatina*, nos dos Estados Geraes das Provincias unidas, tornaria brevemente a *Haya* com o caracter de Enviado extraordinario das mesmas cortes. As da *Austria alta* referem, que em *Ottentheim*, vila distante huma legua da cidade de *Lintz*, houve ha poucos dias hum incendio tam grande, que reduziu a montes de cinza a sua Igreja Parroquial, e 110 propriedades de casas.

Os Estados do circulo de *Franconia* se tem ajuntado de novo em *Nuremberg*, para tratarem de negocios importantes. O Baram de *Burmania*, Enviado extraordinario da Republica de Holanda á corte Imperial, fez caminho pela de *Munich*, onde dizem, que se dilatará alguns dias para nela tratar com o Serenissimo Eleytor de Baviera hum negocio particular, para que leva comissam de S. A. P. Assegura-se estar concluído, e assinado o Tratado de subsidio, que o Cavaleiro *Hambury Villiams*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, tinha ordem de negociar na corte de Saxonia, e que se tem mandado a *Londres*, para ali ser ratificado por S. Mag. Britanica: Continuam se tanto nesta cidade, como

mo pelos lugares visinhos, a fazer levas com feliz sucesso para reclutar, ou aumentar os regimentos Imperiaes, e se vam mandando de dias em dias alguns bons transportes para as partes, onde eles se acham a quartelados. O corpo da Duqueza viuva de *Baviera*, que ficou depositado na Igreja Parroquial da cidade de *Abaus*, deve ser conduzido brevemente para *Munich*, onde será sepultado com grandes, e pomposas ceremonias, no coro da Igreja Cathedral da mesma corte, para onde tambem partirám sem demora as Damas, oficiaes, e criados da casa da mesma Princeza, que ainda se acham na corte do Elector de *Colonia* seu cunhado.

GRAN BRETANHA.

Londres 8 de Outubro.

HOntem houve hum Conselho extraordinario no Palacio de *Kensington*, no qual se formou a Proclamaçam, que se deve publicar hum destes dias, para convocar a Assembléa do Parlamento; porque se pertende, que este dê expediçam aos negocios do Reyno com mais brevidade, que a ordinaria, para que o Rey possa ir logo no principio da Primavera proxima visitar os seus Estados de Alemanha; aonde dizem, que o Duque de *Cumberlandia* acompanhará a S. Mag. Assegura-se, que se fará brevemente huma grande promoçam de Generaes, e que S. Mag. creará juntamente muitos Pares da Gran Bretanha. As ordens, que o Conde de *Albemarle* recebeu, para passar com tanta pressa a *França* a continuar as funçoens da sua Embayxada, tiveram por motivo querer a corte, que ele immediatamente depois da sua chegada faça ao Ministerio de *Versalhes* fortissimas queixas, e as representaçoens mais eficazes, contra o irregular procedimento do oficial Francez, que comanda na costa da *Acadia*, onde a pezar de tudo o que expressamente se estipulou no Tratado de *Utreque*, tem emprendido mandar reedificar as fortificaçoens de hum

forte antigo; o que nam poderá subsistir, sem que a todos os momentos corra risco de ser perturbada a tranquilidade da *Nova Escocia*. Sobre esta materia houve ha dias outro Conselho extraordinario em *Kensington*, no qual assistiram os dous Secretarios de Estado, o *Lord Anson*, primeiro Comissario do Almirantado, e alguns outros Senhores do Governo, e se ponderaram os meyos de pôr aquela Colonia com segurança; prevenindo-a de tudo o necessario, para poder o por-se contra quaesquer emprezas, que contra ela se puderem futuramente formar. Embarcaram se a 2 do corrente trinta, e seis presos, que em castigo dos seus crimes foram condenados a ser conduzidos as Colonias da America. Além da promoçam, que se espera, foy S. Mag. servido de nomear para oficiaes da primeira plana do estabelecimento de *Irlanda* o Lord Visconde de *Molesworth*, o Tenente General Conde de *Bothes*, o Lord *Marck Kers*, o Cavaleiro Joam *Cope*, o Tenente General *Haley*, o Lord *Trelawney*, o Tenente General *S. Clair*, o General *Bragge*, o Tenente General *Irwin*, o Tenente General *S. Jorze*, e os Generaes de batalha *Bligh*, e *Desgranges*. Fez se huma mudança geral nos quarteis, que atégora ocupavam, os tres regimentos das guardas de pé; e por esta nova disposiçam ficaram alojados dous Batalhoens destas tropas na *Torre*, e nas Aldeas visinhas, e dos mais hum na *Sabaya*, outro em *Holborn*, e os restantes em *Westminster*. A Princeza viuva de *Galles* foy a 4 de tarde a *Kensington* fazer huma visita a S. Mag. acompanhada dos Principes *Jorze*, e *Eduardo* seus filhos; e foram todos recebidos, como ordinariamente, com demonstraçoens da mayor ternura.

Chegaram felizmente ao *Tamises* os dous navios *Principe Roberto*, e *Cavalo marinho*, pertencentes á companhia da *Bahia de Hudson*; e assegura se, que a sua carga se estima em perto de hum milham de libras ester

terlinas. Corre a vóz, de que dous navios nossos, hum da nova Inglaterra, outro da Philadelphia, foram tomados na Bahia de Honduras, e levados ao seu porto pelos Guarda costas Hespanhoes, e declarados de boa preza, por se acharem carregados de pau de Campeche. Recebeu se aviso, de que os Flibutes da sociedade Ingleza, que estam empregados na pesca dos harenques na costa de Yarmouth, tem todo o bom sucesso, que se podia desejar. A doença dos gados continúa ainda a fazer grande estrago, especialmente na Provincia de Schropshire, onde dizem que de tres mezes a esta parte só na Freguezia d' Elkesmere tem perecido mais de 3U cabeças. O Regimento de Infantaria do Coronel Herbert passou de Berwick para o Condado de Sussex, onde lha de ficar aquartelado, para reprimir o contrabando, que se continúa a fazer com grande excesso naquela costa. A Duqueza de Mirepoix nam quiz esperar o fim das festas, que o Duque seu marido tem determinado fazer em aplauso do nacimento do Duque de Borgonha, e partiu daqui Domingo para Dovre, onde se ha de embarcar para passar a França.

FRANÇA.

Paris 11 de Outubro.

ENtrou o Marquez de S. Contest no exercicio de Ministro, e Secretario dos negocios estrangeiros, e foy nomeado o Marquez de Paulmy d' Argenson, Embayxador do Rey na Helvecia, para Secretario de Estado da repartiçam da guerra nos impedimentos, e sobre vivencia do Conde de Argenson, seu tio. Todos os Ministros do Rey nas cortes estrangeiras tiveram ordem, para declarar nelas, que esta mudança, que houve no Ministerio, nam causará nenhuma no systema, que S. Mag. tem adoptado sobre os negocios geraes da Europa; porque

que sempre se conservará igualmente atenta aos meyos de entreter nela a paz, que actualmente goza. *Monf. Lestevenon de Berkenrode*, Embayxador dos Estados Geraes das Provincias unidas, foy visitar o Marquez de *S. Contest*, para lhe dar o parabem do seu novo emprego. Este Marquez o recebeu com todo o agrado, e afabilidade possivel; e entre outras expressoens cortezes lhe disse „ Que folgava muito de nam ter entrado nele, senam „ depois de haver adquirido em *Hollanda* o conheci„ mento dos negocios da Europa, e particularmente dos „ da Republica; e que no uso, que fizer deste conheci„ mento, nam terá nunca mayor satisfaçam, que o teste„ munhar aos Estados Geraes a grande estimaçam, que „ fez de S. A. P.

O *Rey* irá a 13 deste para *Fontainebleau*, para onde partirá tambem no mesmo dia a Rainha, e *Mesdames* de França; porque *Mesdames Sophia*, e *Luiza*, q̃ estiveram alguns dias molestadas com hum defluxo, se acham já muy convalecidas. O *Delphin*, e a Princeza sua Esposa nam assistiram em *Versalhes* todo o tempo, que a corte se dilatar em *Fontainebleau*; porque tanto q̃ esta Senhora acabar o seu regimento, que se entende será a 25 deste mez, iram tambem ambos para aquele sitio. O *Te Deum*, que o Conde de *Argenson*, Ministro da guerra, fez cantar na Igreja dos Capuchinhos da rua de *Santo Honorio*, foy hum acto muy magnifico, e muy brilhante. Os Musicos chegaram a 130, e entre estes havia 25 da Capela Real. Havia na Igreja mais de 6U velas de cera acezas, em quanto durou esta ceremonia, e o concurso de pessoas de distinçam foy extraordinario. Acrosceu a esta grande despeza a de huma explendida cea, q̃ o mesmo Ministro deu a muitos Senhores, e a todos os Religiosos daquele Convento. Tambem os rendeiros Geraes fizeram com a mesma ocasiam do nacimento do Duque de Borgonha cantar antehontem o *Te Deum* na

na Igreja de *Santo Eustachio*, e para mais solenisarem este feliz successo, tiráram da sua cayxa a quantia de 30U libras para as empregarem em dotes, que se distribuiram por hum certo numero de moças pobres.

Em hum Conselho, que se fez no fim do mez de Setembro, resolveu o Rey, por fazer nesta ocasiam favor aos seus póvos, abater lhes quatro milhoens de libras nas tayxas, que deviam pagar.

Tambem ordenou, que o dinheiro, que o Corpo desta cidade tinha destinado para os festejos publicos do nacimento do Duque seu neto, se empregasse em dotar, e casar 600 moças, que sejam Orfans, ou pobres de bens da fortuna. A cada huma das quaes se dariam 600 libras, além dos gastos da sua boda. Esta disposiçam foy geralmente aprovada, e por consequencia se anunciou no pulpito de cada Freguezia desta cidade, que todas as moças, que tivessem inclinaçam a casar, se apresentassem no espaço de tres semanas, e seriam admitidas a se aproveitarem desta ventagem, que se lhes destina, visto que sejam nascidas na mesma Freguezia, ou moradoras nella, e se fará depois huma lista, que se levará á Camera da cidade para fazer a cada Freguezia huma repartiçam proporcionada ao numero das moças, que se apresentarem.

Monf. de *la Lande*, Membro da Academia Real das Ciencias, foy por ordem do Rey a *Berlim*, para ali observar as *Paralaxes* da Lua, e decidir o verdadeiro curvamento dos Meridianos, e a distancia, que ha desde a terra áquele Planeta.

PORTUGAL.

Lisboa 11 de Novembro.

RECebendo-se na Praça de *Campomayor* a noticia de haver o Rey nosso Senhor atendido aos grandes merecimentos, e distinctos serviços do Illustrissimo, e

Ex-

Excelentissimo Senhor Conde de *Atalaya*, Governador das armas da Provincia de Alentejo, e Director General de toda a Infantaria do Reyno, do seu Conselho de guerra, e Estribeiro mór da Rainha nossa Senhora, fazendolhe a mercê do titulo de *Marquez de Tancos*, o Tenente Coronel do regimento de Infantaria da mesma praça, *Joam Leite de Oliveira Mexia Bressane*, tambem encarregado do Governo della, vendo o especial gosto, com que foy ouvida de todas as tropas, a quiz aplaudir publicamente, para cujo efeito mandou formar no dia 4 do corrente os dous batalhoens, de que se compoem o seu regimento, aos quaes assegurou a certeza della, e todos expressaram em altas vozes com aclamaçoens, e vivas o seu contentamento. Entráram logo em exercicio militar, e depois de fazerem todas as manobras, e evoluçoens, que ensina a Arte, fizeram tres diferentes descargas de mosquetaria, a que correspondeu com outras tantas de artilharia a mesma praça, alternadas com as repetiçoens dos vivas. De noite iluminaram todos os oficiaes, e soldados, as suas janelas com vistosas luminarias sendo aplaudida universalmente esta mercê até do mesmo povo, pelo muito que todos amaõ a Sua Excelencia.

A Relaçam da Embayxada do poderoso Rey de Angome ao Vice Rey da Bahia pedindo a amisade, e aliança de Sua Magestade Fidelissima, se vende na loja de Francisco da Silva defronte de Santo Antonio, na de Bento Soares no Adro de S. Domingos, e nos Papelistas do Terreiro do Paço.

Na portaria de Nossa Senhora de Jesus se vendem os livrinhos da Novena de Nossa Senhora da Conceiçam.

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos, *com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 16 de Novembro de 1751.

RUSSIA.

Petrisburgo 5 de Outubro.

NO dia 10 do mez paſſado, em que ſe coſtuma feſtejar neſte Imperio a *S. Alexandre Newſky*, ſe celebrou tambem com grande gala na corte o aniverſario da inſtituçam da Ordem militar dedicada á protecçam do meſmo Santo, e creou a Imperatrîz nella novos Cavaleiros, entrando neſte numero o Conde de *Panin* ſeu Camariſta, e Miniſtro actual na corte de *Succia*. Creou tambem cinco na de *S. André Apoſtolo* (que he aqui a primeira) e os novos Cavaleiros

ros foram o Conde de *Rasowmofsky*, *Atteman* da *Pequena Russia* (nome que agora se dá ao paîz dos *Kosakos*.) O General Conde de *Butterlin*, o Conde de *Woroncoff*, Vice-Chanceler do Imperio, o Principe *Jeusoupoff*, e o General *Apraxin*.

A 12 teve audiencia de despedida da Imperatriz o General *d'Arnimb*, Enviado extraordinario, e Ministro Plenipotenciario do Rey de *Polonia*, na qual lhe fez novas, e fortes asseveraçoens da invariavel resoluçam, com que se acha aquele Monarca de cultivar com S. Mag. Imperial a perfeita inteligencia, que felizmente subsiste entre ambos. No mesmo dia foy este Ministro conduzido á audiencia do Gram Duque, e depois á da Grande Duqueza, e fez a Suas Alt. Imperiaes eloquentissimas falas sobre a mesma materia. A Imperatriz lhe mandou entregar o presente, que se costuma fazer aos Ministros do seu caracter; que sam 3U rubles (ou 6U cruzados,) e ele se dispoem a partir, fazendo caminho por *Stockholm*, para ver a ceremonia da Coroaçam do Rey, e Rainha de *Suecia*, que está determinada para 18 deste mez.

Ainda se nam fala em mudar as tropas, que temos nas fronteiras de *Finlandia*, antes vemos, que se tem expedido ordens, para se proverem de novo abundantemente todos os armazens, que se tem formado naquelas partes. Nam se continúa a vóz da viagem de *Moscou*, nem para ela vemos fazer ainda nenhuma preparaçam. O Baram de *Greiffenheim*, Enviado extraordinario de *Suecia*, a faz de magnificas librés, para o dia do festejo, que determina fazer para celebrar a proxima Coroaçam de Suas Mag. Suecas. Faleceu nos fins do mez passado a Condessa de *Scaffronska*, máy da Condessa de *Woronzoff*, mulher do Vice Chanceler deste Imperio, e tia materna da Imperatriz. Achava se muy adiantada em annos, mas foy geralmente sentida a sua morte pelas suas grandes virtudes.

Haven-

Havendo a Imperatrîz recebido avisos de ſe ter publicado novamente em *Konigſberg* huma ordem, que poderá (ſendo executada) cauſar prejuizo ao comercio de ſeus ſubditos, ou ao menos retardar muito a expediçam das mercadorias, que eles quizerem enviar para *Dantzick*, mandou expedir pelo ſeu Tribunal do comercio ordens a *Riga*, e *Revel*, e ás mais cidades comerciantes deſte Imperio, para que os negociantes, q̃ coſtumavam mandar pela *Pruſſia*, e eſpecialmente por *Konigsberg*, as mercadorias, que deſtinavam para *Dantzick*, as mandem daqui por diante em direitura por mar, por cujo meyo ſe conſeguirá evitar os inconvenientes, que poderam reſultar de paſſarem pelo territorio da *Pruſſia*. Tambem ſe publicou os dias paſſados outra ordem, pela qual querendo a Imperatrîz favorecer as fabricas da terebentina, pez, e alcatram, que ſe tem eſtabelecido nas terras dos ſeus Dominios, renovou a prohibiçam, que já no ano de 1719 fez o Imperador *Pedro o Grande*, de mandar vir eſtes generos dos paîzes eſtrangeiros.

A Academia das Ciencias deſta cidade fez a 17 do mez paſſado huma Aſſembléa publica, a que aſſiſtiram as principaes peſſoas da corte, muitos Generaes, e varios Miniſtros do Almirantado. Começou a ſeſſam por anunciar a todos os circunſtantes Monſ. *Griſchow*, Lente de Aſtronomia, que actualmente exercita o emprego de Secretario, haver a Academia julgado o premio prometido para o ano de 1750 a hum diſcurſo feito por *Monſ. de Clairaut*, ſocio das Academias Reaes de *Parîs*, de *Londres*, de *Berlin*, e de *Stockholm*, ſegundo ſe viu no bilhete, que vinha fechado com o meſmo papel. Leu depois o aſſumpto do premio deſtinado para o ano 1753, o qual he: *Explicar pelos principios da Phyſica, e da Chimica a ſeparaçam do ouro da prata por meyo da agua de ſeparaçam, e explicar hum methodo mais*

curto, *e mais facil de separar estes dous metaes.* O premio prometido he de cem Ducados, e os que emprenderem explicar este Problema, lhes será livre escrever na lingua *Russiana*, Latina, Aleman, ou Franceza, e seràm obrigados a mandar os seus discursos á Chancelaria da Academia antes do primeiro de Junho de 1753. *Monf. Kratzenstein* Leu huma nova Dissertaçam sobre os novos descobrimentos, que tem feito para a perfeiçoar a navegaçam; e o Conselheiro *Lomonossof*, Lente de Chymica, pôz termo á sessam com hum discurso na lingua Russiana sobre a utilidade da Chymica.

POLONIA.

Varsovia 6 de Outubro.

AJuntaram se meyado Setembro as Dietinas das Provincias, para fazerem eleyçam dos Deputados, que deviam mandar, para assistirem como Ministros no Tribunal Geral da Justiça do Reyno em *Petrikau.* Os ultimos avisos de *Kaminieck* dizem, que a sua se terminou felizmente, sem haver a menor disputa na escolha, que se fez dos seus; porém muitas das outras se separáram, e foram infructuosas; e em algumas foy tam grande a dissensam, que houve nelas quantidade de acotilados. Em *Stonislavia* se ajuntou hum grande numero de Magnatas, para assistirem ás exequias solenes, que ali se ham de celebrar ao defunto Conde de *Potocky* a 10 deste mez. O Conde de *Porriatowsky* moço filho do Palatino de *Masure*, e Coronel nas tropas do Eleytorado de Saxonia, partiu daqui no primeiro do corrente para se incorporar no seu regimento.

SUECIA.

Stockholm 12 de Outubro.

PRocedeu-se no principio deste mez á eleyçam de hum Marechal da Dieta; e este importante emprego foy conferido por hum consentimento quasi unanime do corpo dos Nobres ao Conde *Adolpho de Gyssemburgo*.

go. Ao mesmo tempo foram eleytos, para serem oradores na Dieta da parte do Clero, Monsenhor *Bensclius* Arcebispo de *Upsalia*; por parte dos Cidadãos *Thomas Plomgreen*; e por parte dos Payzanos *O: Hakaman.* No dia precedente á Dieta se publicou nesta cidade huma ordem do Rey, pela qual dispoz, que todo o Deputado, que nam fosse capaz de formar por si mesmo hum papel, nam poderia apresentar nenhum, ao menos que nam declarasse o nome do Autor. Que nenhuma deputaçam poderá passar de huma ordem dos Estados a outra. Que nam será permittido a ninguem trazer nos seus vestidos nenhum sinal de distinçam, prohibindo absolutamente fazerem se os banquetes particulares, que costumava haver nas precedentes Dietas; por haver mostrado a experiencia, quanto sam perigosas estas assembléas.

Deu se principio á Dieta a 4 do corrente com todas as diferentes ceremonias, que o uso determina em semelhantes ocasioens. Ajuntaram se todos os quatro Estados do Reyno. Chegou o Rey com toda a pompa, e esplendor, que requere a dignidade Real; e depois que S. Mag. se assentou no trono, q̃ se tinha colocado na sala da Dieta, pronunciou *Mons. Trotio*, Bispo de *Westrassia*, hum elegante discurso sobre o verso 57 do Cap. 8 do livro 1 dos Reys (porém nam se acha o seu Texto na Biblia Catholica) Acabado o seu discurso, se levantou o Conde de *Tessin* Presidente da Chancelaria, e leu á Assemblêa a pratica, que lhe havia de fazer o Rey; leu depois o Secretario de Estado *Mons. de Bonneschiold* as propostas, sobre que os Estados deviam deliberar; e logo responderam por sua ordem á pratica do *Rey*, o Marechal da Dieta em nome dos Nobres, e os Oradores em nome dos outros tres Estados. Deceu S. Mag. do trono, a Assemblêa se separou, e deu fim a sessam. Continuaram se as outras nos dias seguintes com muita regularidade.

 Na

Na Terça feyra 5, que foy a segunda vez, que se ajuntou a Assembléa, se elegeram os Deputados, de que se deve compôr a Junta secreta da presente Dieta, e todos os eleytos foram pessoas recomendaveis pelo zelo, que tem do bem do Estado, e de conservar a liberdade da Naçam. O Conde de *Tessin*, que em consideraçam da sua idade, debilitaçam das suas forças, e falta de saude, está com a resoluçam de se demitir de todos os seus empregos de Presidente da Chancelaria, e Ayo, ou Governador do Principe *Gustavo*, apresentou neste dia huma petiçam na Dieta, pedindo aos Estados lhe aceitassem a sua demissam. Remeteu-se esta suplica á Junta secreta, que dizem nam dilatará muito o seu parecer. He vóz geral, que largando o Conde de *Tessin* estes empregos, lhe sucederá o Senador Baram de *Hopken* no primeiro.

Na Quinta feira 7 deliberaram os Estados sobre os subsidios, que se devem acordar a Suas Mag. e ao Principe Real, e resolveram de quasi unanime consentimento fixar o seu subsidio para o Rey a 200U escudos, o da Rainha a 100U escudos, e o do Princepe Real a 25U.

A 8 se fez a ceremonia do enterro do corpo do Rey defunto com huma pompa extraordinaria, e dobraram todos os sinos da cidade. Fez se huma salva geral de 250 peças de artilharia. Achava-se nas ruas, por onde passou o tumulo, huma afluencia incrivel de povo, assim desta cidade, como dos lugares circumvisinhos, entre o qual se lançou huma grande quantidade de medalhas, que para este efeito se fizeram expressamente. Todos os mais dias tem continuado esta ilustre Assembléa com grande cuidado as suas deliberaçoeus; sendo o seu principal objecto manter a autoridade Real, na forma, em que foy posta pelas Constituiçoens do Reyno; segurar a liberdade publica do modo, em que se acha estabelecida pelas leys; e prevenir cuidadosamente tudo, o que puder

der ser contrario a estas duas cousas. A Coroaçam de Suas Mag. ainda nam tem dia fixo. Segundo os ultimos avisos da *Finlandia*, estam ja quasi acabados os fortes, q̃ a corte tem mandado fazer nas fronteiras daquela Provincia. Trabalha se com aplicaçam nos estaleiros do Reyno na construcçam de alguns navios, que se obrigaram fornecer á companhia de comercio Prussiana, estabelecida em *Embden*; e se entende, que poderám estar capazes de se lançarem ao mar no principio da Primavera proxima.

DINAMARCA.

Koppenhague 16 de Outubro.

NO Domingo 10 deste mez se começaram a fazer preces publicas em todas as Igrejas desta cidade, para conseguir de Deos nosso Senhor o bom sucesso da Rainha no seu parto, que se entende estar muy propinquo. A 13 vieram Suas Mag. de *Triedensburgo* jantar a *Lingby* na bela casa de Campo, que tem naquele distrito Monsr. *Titley*, Ministro de Inglaterra, que tinha feito preparaçoens extraordinarias para receber tam augustos hospedes, que dali continuaram a sua viagem para esta cidade, onde chegáram com perfeita disposiçam no mesmo dia. Hoje passou hum Correyo Francez, que depois de haver entregue hum masso de cartas ao Abade le *Maire*, Ministro de S. Mag. Christianissima, continuou immediatamente a sua viagem para *Stockholm*. Entrou ha dias neste porto hum navio, que veyo das costas de *Barbaria*, pelo qual se recebeu a individuaçam, que se tem começado a fazer em *Zafim*, e em *Santa Cruz*, para estabelecer o nosso comercio; que conforme se espera, e muitos asseguram, se porá dentro de pouco tempo em estado tam florecente, que as utilidades, que delle tirar a naçam, poderám importar ano por ano hum milham de escudos de Alemanha ao menos. As nossas naus destinadas para a India Oriental se faram brevemente

mente á vela; porque já tem abordo a mayor parte dos marinheiros, de que se ha de compôr a sua equipagem. A nau *Santa Cruz*, que se armou neste porto para as Indias Occidentaes, se fez já hum destes dias á vela. *Monsr. de la Beaumelle*, Lente da lingua, e belas letras Francezas, pediu ao Rey a demissam desta cadeira, e licença para se poder restituir á sua patria. Sua Mag. lhe concedeu ambas estas suplicas, e lhe mandou dar 300 escudos, para poder fazer com mais comodo a sua viagem.

ALEMANHA.

Hamburgo 22 de Outubro.

MOnsr. de *Champeaux*, Ministro de França neste circulo da Saxonia inferior, deu aqui tres dias outros tantos banquetes esplendidos, e sumptuosos, com a ocasiam do nacimento do Duque de *Borgonha*; aos quaes concorreram quātas pessoas de distinçaõ se achavam nesta cidade, e em tudo se observou huma ordem admiravel. Pelo que se póde julgar por diferentes cartas particulares, q̃ se tem recebido de *Stockholm*, será a Dieta dos Estados de *Suecia* este ano estremamente importante, pelo grande numero assim de negocios domesticos como estrãgeiros, q̃ nela se devem tratar. Recebeu-se aviso de *Petrisburgo*, que antes de partir para Saxonia o General *Arnimb*; querendo a Imperatrîz mostrar lhe a estimaçam, que faz da sua pessoa, e de sua molher, além do presente, que a ele lhe fez, mandou esta Senhora huma magnifica *Palatina* de *Marta Zebelina*, forrada de *arminho*, e hum precioso relogio de ouro guarnecido de diamantes. De *Dresda* se escreve, que a Assembléa dos Estados do Eleytorado de *Saxonia*, que se ajuntou por ordem do Rey, para tratarem de varios negocios concernentes ao bem do Paîz, e particularmente ao credito do *Stever*, (ou Banco do comercio de *Dresda*) tem feito humas disposiçoens muy ventajosas para o restabelecimento dele; e segundo as mesmas cartas, se apresentou

sentou á corte hum projecto, por meyo do qual se poderám nam só pagar regularmente todos os anos os interesses do dito Stever, mas embolsar tambem no espaço de quarenta, e cinco anos todos os cabedaes, a que ele está hypothecado.

Sabe-se de *Stockholm* por cartas particulares, vindas por via de *Lubeck*, que o nomeado *Wickman*, que foy degolado publicamente a 23 de Setembro, havia sido plenamente convencido de entreter correspondencias perniciosas, e favorecido idéas prejudiciaes ao bem da sua patria, abusando do emprego, que exercitava na *Finlandia*, e deixando corromper a devida fidelidade, para dar avisos aos Russianos das forças, que Suecia tinha naquela Provincia, e das novas fortificaçoens, que nela se intentavaõ fazer. Sua mulher, que ele tinha empregado nestas inteligencias, ignorando ela as suas perigosas consequencias, foy condenada sómente a seis semanas de prisam; e seu filho, de que tambem se servia para o mesmo efeito, foy plenamente perdoado, attendida a sua menoridade, depois de se lhe fazer em publico huma reprehensam muy severa.

De *Dantzick* temos a noticia de haver chegado ao seu porto hum navio Hespanhol, que tinha sahido das costas de *Andalusia*, carregado de diferentes mercadorias do producto, e fabricas dos Dominios de S. Mag. Catholica, como vinho, azeite, azeitonas, panos das novas manufacturas de Hespanha, cochonilha &c. e que ali se esperam brevemente outros navios da mesma naçam com semelhantes generos; pertendendo fazer proprios os lucros, que grangeam com a sua extraçam os estrangeiros.

Vienna 13 de Outubro.

CElebrou-se nesta corte com grande pompa o dia da festa de S. Francisco, em obsequio do nome do Imperador. Esteve tudo em *Schombrun* muy brilhante, e Suas

e Suas Mageſtades Imperiaes comeram em publico com o Archiduque *Joſé*, e com as Archiduquezas *Maria Anna*, e *Maria Christina*. Começaram-ſe deſde eſte dia a fazer grandes preparaçoens para celebrar a 15 a feſta de *Santa Thereſa* em obſequio da Imperatrîz Rainha noſſa Soberana. Eſtá fixo para o dia ſubſequente 16 o principio da Aſſembléa dos Eſtados da *Auſtria inferior*, e ſe ha de fazer em *Schonbrun*, aonde o Marechal do paiz acompanhado dos Deputados, ou Procuradores dos povos, irá receber as propoſtas, que a Imperatrîz foi ſervida de fazer lhes; e os Eſtados voltarám depois aqui para as ponderarẽ, e reſpõderẽ a elas na caſa em q̃ ordinariamẽte as coſtumaõ fazer. Tem ſe apreſentado ha poucos dias á corte huma planta para fortificar a vila de *Koni Jgratz*, e havendo-ſe examinado no Conſelho, ſe nam achou mal advertido eſte projecto; porque ſegundo dizem os melhores Engenheiros he ſituada eſta vila em hũa tal parte, que em caſo de guerra pode cobrir os principaes circulos da parte Oriental do Reyno de *Bohemia*. Continuam a paſſar por eſta cidade varias levas de reclutas para os regimentos Imperiaes, que tem os ſeu quarteis na *Hungria*. O ajuntamento dos Eſtados da *Moravia* eſtá fixo para o dia 26 do corrente, e tem a Imperatrîz nomeado para aſſiſtir na ſua Aſſembléa como principal Commiſſario de S. Mag. o Conſelheiro privado *Rthal*. Tem ſe feito ha dias frequentes conferencias em caſa do Conde de *Nadaſty*, Chanceler de *Hungria*, e aſſiſtido nelas muitos *Magnatas* daquele Reyno. Dizem, que a principal materia, que nelas ſe trata, he a execuçam das diſpoſiçoens, que ſe fizeram na ultima Dieta Geral de *Presburgo*.

Trabalha-ſe com grande aplicaçam nos meyos de fazer florecer cada vez mais as manufacturas de ſeda eſtabelecidas na *Styria*, e além dos obreiros, que já ſe mandaram vir dos Ducados de *Milam*, e de *Mantua*,

para trabalhar nelas, se empregaram tambem, segundo dizem, certo numero de soldados estropeados, que se escolheram dos que se acharem mais robustos, aos quaes se daram para este efeito os jornaes, que parecer razam. No 1 deste mez se fez em casa do Feld Marechal Conde de *Konigsegg* huma grande conferencia, em que assistiram o Principe de *Lobkowitz*, e outros muitos Generaes, e nela, além de outras cousas, se assentou no numero de tropas, que se aquartelaram daqui por diante em cada huma das Provincias hereditarias. Recebeu-se aviso de *Croacia*, de se achar já preso hum homem chamado *Kyovck*, autor do motim, que houve ha tempos naquela Provincia, e que se trabalha em instruir o seu processo, afim de ser castigado conforme o merecimento do seu crime.

PORTUGAL.

Lisboa 16 de Novembro.

ATendendo o Rey nosso Senhor á qualidade da pessoa, e merecimentos do Desembargador *Joam Pacheco Pereira de Vasconcelos*, Fidalgo da sua casa, a quem já tinha nomeado para Chanceler da Relaçam, que novamente manda crear no *Rio de Janeiro*; e confiando da sua actividade, e zelo o bom estabelecimento dela, houve por bem de lhe fazer mercê de hum lugar de Desembargador do Paço, e petiçoens, tomando logo posse dele por decreto de 13 do corrente; mandando-lhe passar carta, na forma do estilo, do Conselho.

No Domingo 24 do mez passado se celebrou o acto do recebimento de *Lopo de Barros de Almeida*, Alcaide mór da vila do Cano, Comendador na Ordem de S. Bento de Avis, Senhor da Quinta de *Real*, e administrador do Morgado dos Barros da Ribeyra de Litem, com a Senhora *Dona Joaquina Rosa de Lancastro*, filha de *Gonçalo de Almeyda de Sousa*, Senhor da casa

da Cavalaria, e da vila, e Concelho do Banho, e Alcayde mór do Crato, e da Senhora *Dona Anna Joaquina de Lancastro*, no Oratorio desta Senhora na sua Quinta de Valadares; por procuraçam feita a Filipe de Barros de Almeyda, Cavaleiro da Ordem de Malta, seu irmam; representando por procuraçam a Senhora Noiva seu cunhado Francisco de Sousa da Silva Alcatorado, Senhor da Casa, e Quinta da *Silva*, e da Torre de *Trasam.* Receberam os Noivos as bençaõs na Capela da mesma Quinta da Silva, na Segunda feyra 8 do corrente, e dali passaram todos para a Quinta de *Real*, junto a *Braga*, a celebrar com toda a magnificencia as suas vodas.

Em 10 de Outubro faleceu na cidade de *Lamego José Antonio Pinto*, filho do Eminentissimo Gram Mestre de Malta, e neto de *Miguel Alvaro Pinto da Fonseca*, Alcaide mór de *Ranhados*, e Senhor das honras de *Pendilhe.* Foy o seu corpo conduzido para a Igreja dos Conegos Seculares de S. Joam Evangelista, onde foy sepultado, e se fizeram as suas exequias com o aparato, e grandeza devida a sua pessoa, assistindo além de toda a Nobreza, e de grande numero de Religiosos, grande parte do povo; e o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo daquela Diocese, nam obstante achar se gravemente molestado dos olhos, lhe foy deitar agua benta. A sua morte foy geralmente sentida pelas muitas virtudes, de que foy ornado. Era descendente da casa de *Medrois*, e da antiquissima de *Calvilhe.* Foy casado com sua prima a Senhora Dona Maria Ignacia Pinto da Fonseca Sousa Teixeira de Vilhena, filha de Francisco Alvaro Pinto, Fidalgo da Casa de S. Mag. Cavaleiro Professo na Ordem de Christo, e irmam do mesmo Eminentissimo Gram Mestre.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 46.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 18 de Novembro de 1751.

ALEMANHA.

Francfort 21 de Outubro.

COMUNIDADE dos Protestantes de *Cronenberg* escreveu novamente huma carta muy dilatada aos Ministros do Corpo chamado Evangelico, residentes em *Ratisbonna*, na qual lhes roga queiram tomar as medidas mais eficazes, para pôr fim por huma vez a todas as queixas, que ha tanto tempo forma em materias de Religiam; e se poder livrar de toda a opressam, que padece. Toda a diligencia dos Pertendidos reformados, para alcançarem a permissam de fundar huma Igreja dentro dos muros desta cidade,

 nam

nam tem até o presente conseguido o seu intento, e o negocio se acha ainda no mesmo estado, sem que se possa saber o fim que terá. As diferenças, que subsistem ha muito tempo entre as cortes de *Hassia Cassel*, e *Hassia Darmstadt*, estaõ em termos de se ajustarem amigavelmente; e aqui se acham ha dias Comissarios de ambas as partes, encarregados de trabalhar nesta cõposiçam. Por cartas de *Spira* sabemos, que as tropas, de que se comporám neste Inverno proximo as guarniçoens das praças da Provincia de *Alsacia*, consistirám em 20U homens de Infantaria, assim Franceza, como Estrangeira, e temsete regimentos de Cavalaria, e dous de Dragoens. O Duque de *Saxonia Meinungen*, que tinha ido á corte de *Manheim*, voltou aqui a semana passada. Tambem se recolheu já a *Ratisbonna* o Cavaleiro de *Follard*, Ministro de França, da viagem, que outra vez fez á corte de *Brandenburgo Bareith*. Segundo as cartas do Baram de *Penkler*, Ministro de Suas Magestades Imperiaes, continúa a peste a fazer tanto estrago em *Constantinopla*, que se affirma haverem perecido deste mal em menos de trés mezes até 250U pessoas.

Colonia 22 de Outubro.

TRabalha-se por ordem do nosso Magistrado em varias preparaçoens para receber o Duque *Carlos de Lorena*, que deve passar por esta cidade, quando voltar de *Vienna* para o Paîz bayxo, e dizem, que será brevemente. *Mons. Van-Til*, que foy Residente dos Estados Geraes das Provincias unidas na corte de *Lisboa*, chegou aqui a 19 deste mez, como Ministro de S. A. P. a S. Alt. Serenissima Eleytoral de Colonia, e a esta cidade Imperial. A viagem, que se dizia, que este Serenissimo Eleytor intentava fazer a *Hamburgo*, e a outras cidades de *Saxonia inferior*, nam terá lugar; porque sahiu de *Clemenswerth*, e passou na tarde de 13 do corrente por esta cidade para *Augustoburgo* com huma grande comitiva

mitiva de Cavalheiros, e do Conde de *Guebriant*, Ministro de França. Foy salvado á entrada, e á sahida com huma descarga geral de artilharia das nossas muralhas; e dizem, que brevemente se recolherá a *Bonna*.

Avisa-se de *Osnabruck*, que as Damas de honor da defunta Duqueza viuva de *Baviera* haviam passado por aquela cidade para *Münich*, onde entraram no serviço da Princeza, mulher do Principe *Clemente de Baviera*. As cartas de *Francfort* de 12 deste mez dizem, que alguns dias antes havia passado por aquela cidade hum Expresso de *Carl-sruhe*, que hia para *Darmstadt* a dar parte ao Landgrave deste nome, de haver tido a infelicidade de abortar a Serenissima Margravina de *Baden Durlach*; e que o Eleytor de *Moguncia* se achava ainda em *Aschaffenburgo*; mas que a 17, ou 18 do dito mez voltaria para o seu Palacio da *Favorita*. Recebeu se aviso de *Praga*, que em consequencia das ordens da Imperatrîz Rainha, que mandava se provesse a sua Cavalaria de todos os cavalos, de que tivesse faita, antes da entrada do Inverno, se havia ja conduzido hum grande numero deles a *Commotau*, para onde já tinham ido os Comissarios de guerra, para fazerem as lotaçoens quasi iguaes, e as mandar partir logo para cada regimento.

PAIZ BAIXO

Bruxellas 24 de Outubro.

O Dia de *Santa Theresa* se festejou nesta cidade estrondosamente em obsequio do nome da Imperatrîz Rainha, nossa Soberana. O Marquez de *Botta*, Ministro Plenipotenciario de S. Mag. Imperial no Governo do Paîz bayxo Austriaco, foy de manhan em hum magnifico coche a seis cavalos, precedido de dous, e escoltado pela Companhia dos Alabardeiros, a Igreja Colegiada de *Santa Gudula*; e nela assistiu ao *Te Deum*, e á Missa Pontifical, que celebrou o Bispo de *Gante*, em cujo tempo

po

po hum Batalham do regimento do Duque Carlos de Lorena, que estava em ordem de batalha formado no *Parque*, fez tres descargas de mosquetaria, que foram alternadas por outras tantas de artilharia das nossas muralhas: o nosso Magistrado, e todos os Tribunaes de justiça e Fazenda, se acharam nesta ceremonia; e acabada, voltou S. Excelencia para o seu Palacio, onde recebeu os cumprimentos de parabens de todos os Senhores da corte, dos Ministros estrangeiros, e da principal Nobreza, que todos ali concorreram vestidos de gala, e todos jantaram esplendidamente em diferentes mesas. De noite houve na sala da Comedia hum grande bayle em mascaras, ao qual foram admitidos gratuitamente todos quantos quizeram entrar, e para todos houve huma profusam magnifica de refrescos. O nosso Serenissimo Governador General se espera aqui de *Vienna* a 25, ou 26 deste mez, ou até o fim dele. Dizem, que immediatamente depois da sua chegada se tratará de muitos negocios importantes. Torna-se a falar na fundaçam de hũ hospital militar nesta cidade, e que será á custa do Clero destas Provincias; tayxando-se todos os Abades, Priores, e Comunidades Religiosas á proporçam das suas rendas. O Marquez de *Botta* foy a semana passada a *Gante*, e a *Bruges*, para examinar o estado, em que se acha a obra do Canal, que se abre de huma destas cidades para outra. Mandou-se suspender a que se fazia no de *Lovayna*; e provavelmente se nam continuará antes da Primavera futura. Fala-se muito de hum projecto proposto pela corte de França, que consiste em se fabricar huma calçada de *Givet* a *Liege*; e dizem, que os Estados daquele Principado õ aprovaram já, e tem convindo com os Ministros de S. Mag. Christianissima no modo, com que se deve executar esta empreza.

O Marechal de *Lowendhall* esteve em *Liege*, onde chegou a 8 de tarde, foy recebido do Cardial Principe

cipe com especial distinçam, e houve entre ambos huma conversaçam em segredo, que durou perto de duas horas, e logo depois continuou a sua viagem para *París*; donde se tem aviso, que S. Mag. Christianissima, com a ocasiam do nacimento do Duque de *Borgonha*, fez presente a *Madama Delphina* de hum adereço de diamantes estimado em mais de hum milham de libras de França.

HOLLANDA.

Haya 27 de Outubro.

O Serenissimo Principe de *Orange*, e *Nassau*, nosso *Stathouder*, em quanto esteve em *Aquisgran*, e em *Mastrique*, logrou toda a boa saude, que se podia desejar; e com esta mesma disposiçam chegou a 10 do corrente de tarde a sua casa do Bosque. Começou nos dias seguintes a fazer huma grande promoçam nas tropas do Estado, e disposiçoens, para restabelecer o comercio destas Provincias no mesmo estado, em que estava em outro tempo; sentia algumas dores na cabeça, e algum embaraço na garganta; porêm sempre continuava a trabalhar com a sua costumada actividade nos negocios, que tinham por objecto o bem, e ventagem do Estado. Achou-se na Sexta feira, e Sabado da semana precedente com mais alivio; mas no Domingo, ao tempo, que se dispunha a ir para a Capela, começou a sentir alguma febre, que alguns momentos depois foy seguida de huma profunda modorra, ou lethargia, com algum delirio, a que nam venceu o remedio de huma sangria, que se lhe aplicou, e foy continuando na mesma forma até a manhan do dia seguinte, em que se lhe reconheceu algum alivio, mas por pouco tempo; pois logo depois do meyo dia se lhe aumentou consideravelmente a febre, e os delirios foram em dobro. Durou nesta forma o mal até a Quarta feyra pela manhan, em que lhe sobreveyo hum grande

suor, que se nam dissipou a doença, a diminuiu muito, e se teve alguma esperança da sua melhoria. A' entrada da noite passou mais socegado, e o pulso tornou á sua palpitaçam natural; porém na manhan seguinte mudou de novo, e já pelas dez horas estava máu. Renovarám se os delirios, e a letargia; e as forças, que desde o principio da queixa se tinham debilitado muito, ainda se mostraram mais prostradas. Chamaram o Lente de Medicina *Thomas Swenk*, e o Doutor *Middelbeck*. Fez se huma Consulta, mas tudo o que por ela se lhe aplicou, foy inutil; porque na noite sucessiva pelas dez horas deu este amado Principe o ultimo suspiro, com inconsolavel dor da Real Princeza sua Esposa, da sua Serenissima familia, de toda a corte, e de todos os habitantes destas Provincias, que se nam poderám esquecer nunca do ardente zelo, com que este serenissimo Principe se aplicou a tudo quanto podia aplicar ás ventagens, e á segurança da Republica. Faleceu em idade de 40 anos, hum mez, e 22 dias; porque naceu em o primeiro de Setembro de 1711. Havia sido declarado *Stathouder* hereditario das Provincias unidas no de 1747, e casado em 24 de Março de 1734 com a Serenissima Princeza *Anna de Inglaterra*, filha primeira de *Jorze II.* Rey da *Gran Bretanha*, de quem teve hum Principe, que sucede na sua grande casa, e hũa Princeza. Era o seu nome proprio *Guilhelme Carlos Henrique Friso*, e tinha os titulos, e Senhorios seguintes: Principe de *Orange*, e de *Nassau*, Conde de *Catznellebogen*, de *Vianen*, de *Dietz*, de *Spiegelberg*, de *Buuren*, e de *Leerdam*: Marquez de *Terveere*, e de *Flessingue*, Baram de *Breda*, da cidade de *Grave*, de *Cuick*, de *Isselstein*, de *Kranendonck*, d' *Eindhoven*, e de *Liesfeld*: Senhor de *Bredenvoord*, de *Turnhout*, de *S. Guetrudenberg*, de *Willemstadt*, de *Clundert*, do alto, e baxo *Zwaluwe*, de *Zeevenbergen*, de *Stenbergen*, e *Grimbergen*, de *Herstal*, de *S. Vitho*, de *Arlay*, de

No

Noseroy, de *Butgenback*, de *Daesburgo*, e *Warneton*. Senhor Soberano das Baronias de *Overmonster*, de *Terbeyde*, de *Poeldyk*, de huma parte de *Loosduynen*, e da terra de *Polaenen*: Senhor independente da *Ilha de Amelandia*, Burgarve hereditario de *Anveres*, e de *Besançon*, Cavaleiro da ordẽ da Jarreteira, *Statbouder* hereditario, Capitam, e Almeyrante General das Provincias unidas, Presidente do Colegio dos Nobres da Provincia de Holanda, e de *Westfrisia*, Governador, e Director General dos estabelecimentos Holandezes na India, eGram Mestre das aguas, e bosques de Holanda, e de *Westfrisia* &c. &c. &c. A corte se vestirá Domingo de luto pelo modo, q̃ *S*. A. P. tem ordenado.

PORTUGAL.

Lisboa 18 *de Novembro*.

NA sua Igreja de N. Senhora do Livramento do sitio de *Alcantara* celebraram os Religiosos da Sãtissima Trindade, no Domingo 14 do corrente, a festa do Patrocinio da Virgem Santissima N. Senhora com toda a solenidade, e magnifica armaçam, disposta pela direcçam do R. P. Presentado *Fr. José de Gouvea*, Ministro do mesmo Convento, e com a Musica da Capela Real, havendo assistido nela á Missa, e Sermam Suas Mag. Fidelissimas, como Juizes perpetuos, que sam de todas as festas, que se dedicam áquela Santa, e milagrosa Imagem, que visitou na mesma tarde a muito Augusta Senhora Rainha viuva; e na Segunda feira 15 visitou a Augustissima Rainha Nossa Senhora o Convento dos Monges de S. Bento, onde se celebrava a festa da Gloriosa Santa Gertrudes a Magna.

Por hum Alvará em forma de Ley com data de 30 do mez de Outubro ultimo, publicado, e registado já na Chancelaria mór da corte, e Reyno, houve S. Mag. por bem, tendo consideraçam á indecencia, e perturbaçam, q̃ resulta de se conhecer em quaelquer juizos dos

em

embargos de obrepçam, e subrepçam, ou outros semelhantes, que se opoem contra os seus Reaes Decretos, resoluçoens de Consultas, e despachos dos seus Tribunaes; é quanto se deve evitar, para que a Ordenaçam do Reyno se conforme respective a estes embargos, com o que dispoem sobre os embargos postos contra as sentenças proferidas nas *Relaçoens*; q̃ vindo as partes com quaesquer embargos, posto que sejam de obrepçam, e subrepçam contra as cartas, Alvarás, Provisoens, e outros despachos, que por seus Reaes Decretos, resoluçoens de Consultas, ou despachos dos Tribunaes se houverem expedido, se remetam logo os mesmos embargos aos Tribunaes respectivos com suspençam, ou sem ela, segundo o estado em que se achar a execuçam das Cartas, Alvarás, Povisoens, e despachos sobreditos, conforme a pratica, que nesta parte se observa: e em nenhuns outros Juizos; posto que sejam os das Relaçoens, se tomará conhecimento deles: e se nos Tribunaes, a que forem remetidos se entender, que por sua materia necessitam de disputa contenciosa, os faram remeter ao Juizo da Coroa, para que nele sejam ouvidas as partes: Mandando ao Regedor da casa da Suplicaçam, ao Governador da casa do Porto, e aos Desembargadores das duas casas, e a todos os Ministros, e oficiaes de justiça destes Reynos, cumpram, e guardem inteiramente este Alvará, como nele se contem &c.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

Num. 47

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Magestade

Terça feyra 23 de Novembro de 1751.

ITALIA.

Napoles 6 de Outubro.

A CORTE continúa a sua assistencia em *Portici*, onde Suas Mag. e a mais familia *Real* logram boa saude; e onde a 23 do passado concorreu a principal Nobreza vestida de gala a darlhes os parabens pelo cumprimento de anos do Rey Catholico, cujo aniversario se festejou magnificamente no Paço. Como o Rey tem grande empenho em aumentar, e fazer florecente o comercio dos seus Vassalos, e reconhece, que o meyo mais seguro de o conseguir, he ter mayo-

mayores forças navaes do que atégora, tem ordenado aos seus Ministros, que seja esta a sua principal atençam; e em consequencia do seu cuidado, se trabalha com grande calor, assim no estaleiro desta cidade, como nos outros portos do Reyno em fabricar naus, e outras embarcaçoens de guerra, de que se formará depois huma poderosa esquadra, que se empregará segundo as circunstancias o requererem. Duas das nossas galés, que andaram cruzando algum tempo na costa de *Calabria*, para afastar delas os corsarios de Barbaria, se recolheram nos fins do mez passado ao nosso porto, para se concertarem do dano, que nelas fizeram as ultimas tempestades. Como as fabricas da cidade de *Messina* estam quasi suspensas pelo grande numero de artifices, que ali faleceram nos mezes, que durou a epidemîa, que houve entre os seus habitantes, mandou S. Mag. publicar hum Edicto, pelo qual nam só izenta por tempo de dez anos de todas as tayxas, e imposiçoens, mas concede consideraveis privilegios a todos os obreiros, que se quizerem ir estabelecer nelas. Dizem, que se publicará brevemẽte huma ordem Real contra os jógos, que tem subido a hum grande excesso, e causado consideraveis desarranjos.

Roma 9 de Outubro.

O Sumo Pontifice se achou alguns dias com huma inchaçam tam grande nas pernas, que lhe foy preciso estar de cama, convaleceu por virtude dos remedios, que se lhe aplicaram; e indo nos fins do mez passado a divertir se no passeyo fóra da cidade, livrou ao recolher-se de hum grande perigo; porque pondo se hum homem mal vestido de joelhos diante do coche, S. Santidade entendendo, que lhe pedia a bençam, chegou com a mam fóra da porteira para lha lançar, e ele levantando se de repente, lhe atirou com toda a força com huma pedra, que ainda o arranhou na face esquerda, e o mataria

tara infalivelmente, se nam houvera desviado a cabeça. Foy no mesmo instante preso o criminoso; e perguntando-se-lhe o motivo, que tivera para acçam tam atrevida, e tam execranda, se reconheceu pela sua reposta, que era doudo. Pouco depois se soube, que no mesmo dia tinha fugido do hospital, aonde o tinham metido por frenetico. Para a mesma parte foy outra vez reconduzido, e se mandaram ordens aos Directores daquela casa, para daqui por diante se pôr mais vigilante cuidado na guarda destes infelices.

O Geral da ordem de *S. Domingos* teve no ultimo de Setembro huma audiencia particular do Papa, e lhe comunicou huma carta, que havia recebido das Ilhas *Filipinas*, de hum Religioso da sua ordem, que reside nelas como Missionario; na qual este lhe dá parte, de que o Rey de huma delas abraçára a Religiam Christan, e se esperava, q̃ seguiria o seu exemplo a mayor parte dos seus subditos. Esta noticia encheu ainda de mais gosto a S. Santidade, que a que recebeu hum destes dias, de haver o Gram Mestre de *Malta* provído no Cavaleiro *Lambertini*, filho de seu sobrinho, huma Comenda muy rendosa na *Toscana*, que se achava vaga por morte do General Conde de *Marulli*.

Tem se aprovado o projecto proposto ha tempos pela Congregaçam de *Propaganda fide* para a fundaçam de huma Academia de Sacerdotes Seculares, na qual estes sejam instruidos nas linguas Orientaes, afim de os empregar depois utilmente nas missoens daqueles paîzes. A Camera Apostolica tem já consignado para este efeito huma soma consideravel de dinheiro, e o Arcebispo de *Ravenna*, e outros muitos Prelados tem dito, que contribuiram com tudo quanto puderem para huma fundaçam tam util. Continuam-se ainda as colecçoens de esmolas a favor dos subditos da Santa Sé, a que deram mayor perda os ultimos terremotos, e hum destes dias

 se

se mandou daqui huma consideravel soma de dinheiro, para se distribuir por eles, e os ajudar a subsistir. Temse renovado as ordens, para que nam saya nenhum trigo, ou gram do Estado Eclesiastico, em quanto esta cidade, e outras principaes se nam acharem suficientemente providas; e agora se mandaram ordens aos Comandantes das Praças fronteiras, para aplicarem toda a vigilancia a impedir semelhante extracçam.

Avisa-se de *Civitavecchia* haverem-se preso nas suas visinhanças 20 contrabandistas, e que se está actualmente fazendo o seu processo, para serem castigados como merecem; e de *Narni* (cidade pequena da Provincia de *Umbria*) que a 23, e a 24 do mez passado sentiram os seus moradores alguns abalos bastantemente fortes de hum terremoto; porêm que fora mayor o susto do que o dano, que causaram. Espera-se aqui de *Veneza* dentro de poucos dias o Cavaleiro *André Capelo* para continuar as funçoens da sua Embayxada, e já a semana passada chegaram varios criados, e equipagens do mesmo Ministro. O Duque de *Nivernois*, Embayxador de França, faz extraordinarias disposiçoens para as magnificas festas, que determina fazer para celebrar o nacimento do Duque de *Borgonha*. O Cardial *Alexandre Albani*, Ministro de Suas Mag. Imperiaes nesta Curia, recebeu no dia de *S.* Francisco cumprimentos de parabens dos Ministros estrangeiros, e da principal Nobreza, a que S. Eminencia deu no mesmo dia hum sumptuoso banquete, repartido em muitas mesas, em obsequio do nome do Imperador. Trabalha se em gravar os retratos de todos os Soberanos Pôtifices desde S. Pedro até o Papa actualmente reynante; e se pertende enriquecer com eles a magnifica historia dos Papas, que o *Padre Marangoni* dará brevemente á luz. Segundo os ultimos avisos, que se receberam da *China*, todos os Catholicos Romanos, que se acham naquele Imperio, sam cruelmente persegui-

dos;

dos; e nenhum Miſſionario uſa aparecer nele.

Florença 14 de Outubro.

VAy-ſe formando o noſſo arrabalde, com que ſe reſolveu acrecentar a cidade de *Liorne*, fabricando-ſe muitas caſas no ſitio, que para ele ſe deſtinou; porq̃ ha muita gente, que ſe quer aproveitar das iſençoens, e privilegios, que o Imperador noſſo Soberano concedeu a todos, os que forem habitar naquele ſitio. As galés do Papa, que obrigadas dos ventos contrarios arribaram ao porto de *Liorne*, ſe tornaram poucos dias depois a fazer á vela; dirigindo a ſua derrota para a Ilha de *Corſega*, onde ſe devem ajuntar com algumas embarcaçoens Genovezas, armadas em guerra, para andarem juntas dando caça aos Argelinos, que infeſtam actualmente, e em grande numero, as coſtas do Eſtado Eccleſiaſtico, onde ha pouco tempo apreſaram hum navio Napolitano carregado de ferro.

Hum payſano das viſinhanças deſta cidade trouxe a certo ourives dela huma conſideravel quantidade de medalhas de ouro muito antigas, que diſſe achara cavando a terra, para que lhas compraſſe. O ourives moſtrando, que ignorava o ſeu valor, e queria conſultar ſobre ele hum dos ſeus amigos, homem de boa conciencia, que tinha mais conhecimento deſtas couſas; deixando o em caſa, voltou brevemente com Juſtiça, que o levou á priſam, onde eſtará, até que conſte claramente o modo, com que tantas medalhas lhe vieram ás maõs.

Genova 11 de Outubro.

A Feſta, com que aplaudiu o nacimento do Duque de *Borgonha* o Cavaleiro de *Chauvelin*, Enviado extraordinario de França neſta Republica, foy magnifica, e brilhante; e durou tres dias ſuceſſivos, diſputando mayorias em cada hum a deſpeza com o bom goſto. No fim do mez paſſado, e principios do preſente, ſe ajuntaram varias vezes os Miniſt[illegible] do Governo, e nam

só tratáram dos negocios pertencentes ao Banco de S. Jorze; mas sobre a situaçam presente do Reyno de *Corsega*. Todo o receyo que se tinha, de que as novas faiscas de revolta, que se tinham visto entre os habitantes de varios Concelhos da Ilha, pudessem ter consequencias de cuidado, se dissipou inteiramente com os avisos, que se receberam de *Bastia*, de que o Marquez de *Cursuy* tivera a sagacidade de fazer racionaes os animos mais turbulentos; pois até os habitantes de *Calenzana*, que em todo o tempo mostráram mayor antipathia ao Governo Genovez, foram os primeiros, que se reduziram á sua obediencia; e para os segurar nela, deixará nos ditos Concelhos algumas companhias das tropas Francezas, para ali ficarem aquarteladas neste Inverno proximo; porêm por hum pataxo Napolitano, que hum destes dias chegou de *Bastia* ao nosso porto, recebeu o Governo aviso, de que alguns Concelhos da mesma Ilha cuidam notavelmente em se revoltar, formando cada dia novas pertençoens; e que a pesar de todo o cuidado do Marquez de *Cursay*, e do Comissario Geral da Republica *Grimaldi*, se teme muito, que seja de grande duraçam a tranquilidade, que custou tanto a restabelecer.

Milam 16 de Outubro.

TEm o Conde de *Palavicini* nosso Governador trabalhado com tanta aplicaçam, e tam bom sucesso em regular, e dirigir melhor, a boa administraçam da fazenda Real, que nam só se acham ao presente bastantes as rendas deste Ducado para poder entreter as tropas, que nele servem, e as mais despezas publicas de cada ano, mas ainda ficam livres para a Imperatrîz *Rainha* somas consideraveis. O methodo, que este Conde deu, he tam excelente, que nam só se faz a cobrança das rendas com mais facilidade; mas nam carrega os subditos do paîz mais do que atégora, e a Imperatrîz *Rainha* se acha sumamente satisfeita.

As cartas de *Parma* dizem, que o Cardial de

Portocarreiro tinha chegado ali a 26 do passado, que lo-go no dia seguinte fora a *Colorno*, onde fora recebido por Suas Alt. Reaes com todas as demonstraçoens de mayor distinçam; e que a ceremonia do Bautismo do Principe está determinada para 17 deste mez, que será huma funçam muy pomposa, segundo as preparaçoens, que para ela se tem feito. As de *Modena* referem, que aquela corte, que havia voltado de *Massa* com a ocasiam da morte do Principe de *Este*, partira alguns dias depois para *Sassuolo*; e que os soldados do regimento de *Mirandula*, que foram causa do tumulto, de que se deu noticia na nossa precedente, foram punidos pelo seu crime no Sabado 25 de Setembro; que dous que se acharam com mayor culpa, foram enforcados, e feitos depois em quartos; quatro arcabusados, dous mandados para as galés perpetuamente, e outros açoutados com varas. Tambem dam a noticia, de que o Duque de *Modena* se agrada tanto do sitio de *Sassuolo*, que tem formado o designio de o ampliar, e enobrecer consideravelmente; e que na Primavera proxima trabalhará nele quãtidade de gente de diferentes misteres. Que tambem ao mesmo tempo se entrará a trabalhar no porto, que se determina fazer na fóz da ribeyra de *Lavenza*. O Conde *Christiano*, Gram Chanceler deste Ducado, irá brevemente a *Modena*, para ajustar com S. Alt. Serenissima, e com os seus Ministros, varias disposiçoens pertencentes á conservaçam do repouso da Itália.

Turin 12 *de Outubro.*

OS Ministros regios continuam a fazer frequentes conferencias com os das potencias estrangeiras sobre os meyos, de que se deve usar, para segurar cada vez mais a tranquilidade da Italia. Faleceu nesta cidade os dias passados com perto de 50 anos de idade o General Conde de *Bernes*, Conselheiro privado de Suas Mag. Imperiaes, e seu Embayxador, que foy na corte de *Ru-*

sia,

sia, o qual, depois que voltou de *Petrisburgo*, alcançou a permissam de vir por alguns mezes a este Paîz, donde era oriundo, para acomodar certos negocios familiares, que requeriam precisamente a sua presença. Nam se duvîda, de que a corte de *Vienna* sinta muito a sua perda; porque este Conde a tinha servido utilissimamente, assim nos seus exercitos, como em varias negociaçoens; e o tinha destinado para Governardor do Principado da *Transilvania*. *Mons. Verelst*, Enviado extraordinario da Republica de Holanda nesta corte, teve audiencia de despedida do Rey nosso Soberano a 5 do corrente, conduzido pelo Cavaleiro de *Salmatoris*, Mestre sala, ou de ceremonias, de S. Mag. e desta foy á do Duque de *Saboya*, e da Duqueza sua esposa, á do Duque de *Chablais*, e das tres Princezas. No mesmo dia foy o mesmo Cavaleiro de *Salmatoris* a sua casa, e lhe entregou hum retrato de S. Mag guarnecido de diamantes, da parte do mesmo Senhor. Este proprio Ministro, que partirá brevemente para a corte de *Napoles* com o mesmo caracter, tinha feito presente ao Duque de *Saboya* de tres formosos cavalos Inglezes, que aquele Principe lhe aceitou com grande gosto; mas depois lhe mandou sete cavalos inteiros de singular formosura escolhidos nas condelarias Reaes. Foy *Mons. Verelst* render logo as graças a S. Alt. Real por tam grande presente; e achando se na mesma noite no Paço, e falando com o Rey, lhe assegurou estimar sumamente esta generosidade de S. Alt. Real, a que S. Mag. respondeu. O *Principe meu filho me deu com esse presente hum grandissimo gosto; porque vejo que reconhece como eu, quanto dève ser estimado o modo, com que haveis procedido, depois que residis na minha corte.* O Marquez de *la Chetardie* faz grandes preparaçoens no seu Palacio, para aplaudir com huma grande festa o nacimento do Duque de *Borgonha*, neto do Rey Christianissimo, de quem he Embayxador.

Vene-

Viereza 17 de Outubro.

O Marquez de *Chavigny*, Embayxador de França nesta Republica, recebeu a 22 do mez passado por hum Expresso a agradavel nova de haver *Madama a Defina* parido com feliz sucesso hum Principe, a quem se deu logo o titulo de Duque de *Borgonha* Este Ministro para expressar o seu gosto, e fazer manifesto o seu aplauso, deu na semana passada varios banquetes com tanta grandeza, como boa ordem, nam obstante o grandissimo numero de pessoas de ambos os sexos, que se acharam neles. O povo tambem participou destes festejos; porq além das fontes de vinho, que fez correr na visinhança do seu Palacio, mandou distribuir na Segunda feyra passada huma soma consideravel de dinheiro pelos pobres da sua freguezia.

Segundo os ultimos avisos, que se receberam de *Constantinopla*, continúa ainda a reynar naquela cidade a peste com tanta força, que mata todos os dias milhares de habitantes; os que tomàram a resoluçam de se retirar para os campos, com a esperança de escapar de tam terrivel flagelo, ainda ali nam estam seguros; porque o ar se acha juntamente empestado, e tem cundido o contagio vinte leguas em circuito. O Gram Visir nem em semelhante conjuntura se livra das irracionaveis queixas dos *Janizaros*, que nam obstante aplicar todo o remedio possivel em mal tamanho, o culpam de que o nam faça cessar, como se estivesse na sua mam. Dizem que esta inquieta, e barbara milicia tem chegado a termos de pedir com altas exclamaçoens a sua deposiçam; e foy preciso mandar distribuir por ela huma grande soma de dinheiro para a socegar, e fazer desistir de seu intento.

ALEMANHA.

Munick 19 de Outubro.

O Baram de Burmania, Enviado dos Estados Geraes á corte Imperial, chegou aqui da *Haya* Quarta feira pela manhan com huma comissam particular de S. A. P. para tratar com o Eleytor de Baviera, nosso clementissimo Soberano, hum negocio importante. Logo no dia seguinte foy este Ministro admitido á audiencia de S. Alt. Serenissima Eleytoral, de quem foy recebido com grande distinçam. Entende se, que se dilatará aqui alguns dias, para ajustar alguns negocios, que sam o objecto da sua missam, e depois partirá para *Vienna* a continuar as funçoens da sua Enviatura.

PORTUGAL.

Torcifal 26 de Novembro.

ESte lugar do *Torcifal* he huma das principaes povoaçoens do termo da vila de *Torres Vedras*. A sua Igreja Parroquial he dedicada a Santa *Maria Magdalena*, q̃ era antigamẽte Curado, q̃ apresentavam os Priores de S. Maria do Castelo da dita vila, e hoje Vigario do Padroado Real, que exercita a sua jurisdiçam por mais oito lugares visinhos. Executou o tempo na igreja o que costuma praticar com tudo. Cahiu em ruina, mas ao mesmo tempo se exaltou a devoçam dos seus Parroquianos, para lhe substituir outra mais duravel, e mais magnifica. Erigiu se com arquitectura nobre hum grande Templo, formado de marmores de varias cores até a cimalha real, com huma Capela mór correspondente á sua sumptuosidade; e sem ter alguma renda para a fabrica, consta pelos rois da despeza, que excedeu esta da soma de 400U cruzados; tanto he o zelo Catholico, e generosidade de animo dos seus Parroquianos. Posto na ultima perfeiçam, fez a ceremonia de o benzer com assistencia de todo o Clero, Nobreza, e povo no dia 19 do corrente, o Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor Mon-

Monsenhor de Araujo, do Conselho de S. Mag. e Prelado da Santa Basilica Patriarcal. Resolveu se fazer a trasladaçam do Sacramento Santissimo (até entam depositado na Igreja do Espirito Santo) no dia 21, em q̃ a Igreja celebra a Apresentaçam da Virgem nossa Senhora no Templo, e festejou se a vespera desta solenidade com luminarias, fogos artificiaes, musicas, e outeiro de poesias a tam devoto assumpto. Fez se no dia determinado pela manhan a trasladaçam muy solenemente com huma numerosa, e bem ordenada procissam, em q̃ concorreram mais de 200 Sacerdotes, a Veneravel Comunidade de *Varatojo*, a dos Religiosos Capuchos do Convẽto do *Barro*, com a numerosa Irmandade do serviço do Santissimo, que debayxo de hum rico palio levava na Sagrada *Picis*, conforme o Ceremonial *Romano*, o mesmo Illustrissimo, e Reverendissimo Monsenhor, que disse a Missa Pontificalmente, acompanhada de excelente musica de instrumentos, e vozes. Pregou de manhan, e fez hum discretissimo discurso com *Thema* proprio do assumpto o muito Reverendo Padre *Fr. Joaquim de Santa Rita*, Religioso Eremita de Santo Agostinho, residente no Convento da Graça de Torres Vedras. De tarde com igual elegancia, e erudiçam o Reverendo Doutor *Joam Franco Nunes*, Commissario do Santo Oficio, Varam muy douto, e ornado de grandes virtudes. Concorreram a ver esta festividade mais de 4U pessoas da vila de *Torres Vedras*, e lugares circumvisinhos, muitos Fidalgos moradores naquele termo, e o Illustrissimo, e Excelentissimo Conde da *Ponte*, que se achava naquele districto. A Igreja ficou conservando a mesma dedicaçam à gloriosa *Santa Maria Magdalena*. Houve a sahida do Senhor da Igreja do Espirito Santo, e á entrada na nova grandes descargas de bombas. De noite houve por todo o lugar, cujas casas estiveram iluminadas, muitas musicas, e danças graves, e honestas, varios divertimentos; e co-

mo se o Parnaso se houvera mudado para o *Torcifal*, se ouviram as sonorosas cadencias da Poesia nas vozes de hum grande numero de Poetas.

Lisboa 23 de Novembro.

ANtehontem entrou no porto desta cidade huma esquadra da Sagrada *Religiam* de *Malta*, composta de tres naus de guerra, a saber: a Almiranta *S. Joam*, de que he Comandante *Monsf. de Combrea*; *S. Antonio*, de q̃ he Capitam o Cavaleiro *Antonio de Abreu*, e *S. Vicente*, de que he Capitam o Cavaleiro *Joam Domingos Rufino*. Nellas veyo embarcado hum Embayxador, pelo qual o Eminentissimo Gram Mestre manda dar o parabem à S. Mag. Fidelissima o *Rey* nosso Senhor da sua exaltaçam ao trono deste *Reyno*.

O Papel intitulado Espelho Christalino, *que he huma novela curiosa, se vende em Lisboa na loja de Guilhelme Dinis na Cordoaria Velha, na de Bento Soares no Adro de S. Domingos, e nos Papelistas da Misericordia, e Terreiro do Paço, e em Coimbra na loja de Francisco da Silva Braga; e nas mesmas partes se achará outro,* Phantasmas *despresiveis, que andam continuamente pelas ruas, e becos de Lisboa; obra muito moral á imitaçam do grande Quebedo; e tambem na oficina do Doutor* Morravá.

Imprimiu se hum papel intitulado, Observaciones criticas, jocoserias por Fr. Antonio Ligntilca y Ribas sobre ciertos Memoriales del *R.* P. Fr. Francisco *Soto* y Marne, Chronista General de la Orden *Serafica*, ultimo impugnador del Theatro critico del Illustrissimo S. M. Feijó. *Vende se em casa de hum Mercador de libros junto a S. Nicolao da parte dos Religiosos Marianos.*

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. *com as lic. necess.*

SUPLEMENTO
A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 47.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 25 de Novembro de 1751.

A L E M A N H A.

Vienna 23 de Outubro.

CONSELHO Aulico do Imperio trabalha com grande aplicaçaõ em ajuſtar as diferenças, que ſe tem movído de certo tempo a eſta parte em diverſas cidades Imperiaes. Dizem, que as q ſubſiſtem entre o Magiſtrado, e Cidadaõs da de *Nurenberg*, ſerám brevemente ajuſtadas com reciproca ſatiſfaçam; porque para eſte efeito eſtam já munidos de plenos poderes os Deputados de ambas as partes. Tem-ſe recebido de diferentes cortes do Imperio noticias tam favoraveis ſobre o importante negocio da eleyçam de

de

de hũ Rey dos Romanos, q̃ se tem resolvido começar brevemẽte a tratar dele para obter a sua perfeita conclusam com o socorro dos bons oficios do Rey da Gran Bretanha. Espera-se, que as negociaçoens, que se tem principiado com esta idéa nas duas principaes cortes do Imperio, contribuiràm efficazmente para abrir o caminho de se propôr; pois a mayor parte dos membros do corpo Germanico parecem estar de acórdo de ser necessario fazer-se; porêm Suas Mag. Imperiaes se nam querem precipitar nesta materia, antes ha grande aparencia, de que se nam fará a proposta no Colegio dos Eleytores antes do principio da Primavera proxima, para assim darem tempo aos Estados do Imperio a se determinarem com a liberdade, que se requere.

Suas Magestades Imperiaes acompanhadas do Duque *Carlos*, e da Princeza *Carlota de Lorena*, e seguidas de hum grande numero de Senhores, e Damas da corte, foram a 18. do corrente divertir-se com o exercicio da caça nas vinsinhanças de *Stammerstorff*. A 19 fizeram a ceremonia de pôr a primeira pedra no alicerse do novo corpo de Quarteis, que tem mandado fabricar nesta cidade para acomodar os soldados, com que determinam aumentar a sua guarniçam. Quarta feyra passada se fez na Capela do Paço hum oficio solene pela alma do defunto Imperador *Carlos VI.* de gloriosa memoria. No dia seguinte partiu o Imperador muito de madrugada com o Duque *Carlos* seu irmam, e hum grande numero de Senhores da corte para as terras do Principe de *Auersperg*, Estribeiro mór de S. Mag. Imperial, para nelas se entreterem alguns dias com a caça das galinholas. Hontem chegou á corte hum Correyo de *Turin* com a nova da morte do Conde *José de Bernes*, de que a Imperatriz Rainha mostrou grande sentimento. Nam se diz ainda a quem S. Mag. Imperial dará o belo regimento de Courassas, nem o Goveruo da

Tran

Transylvania, em que este defunto General estava provido. Apartida do Duque *Carlos de Lorena* para o Paiz bayxo se acha novamente deferida por alguns dias, e nam terá efeito antes de 5 ou 6 do mez proximo; porêm já partiu a mayor parte das suas bagajens. Recebeu a corte com grandissimo gosto a nova de se haver assignado o Tratado de subsidio, que se concluhiu entre o Rey de *Polonia*, como Eleytor de *Saxonia*, e as Potencias Maritimas; porque como Sua Mag. Poloneza se obrigou por hum dos seus Artigos a concorrer para todas as disposiçoens, que se puderem encaminhar ao bem, e ventagem do corpo Germanico, se nam duvîda, que este Principe contribua com o seu voto para a Eleyçam do Archiduque *José* para Rey dos Romanos, quando este importante negocio se tratar no Colegio dos Eleytores.

Ratisbonna 24 de Outubro.

A Escolha, que se fez do Conde de *Hohenembs*, para ocupar o posto de General da Cavalaria do Imperio, foy aprovada pelo Imperador, e a sua ratificaçam comunicada hum destes dias á Dieta do Imperio pelo Ministro do Eleytor de *Moguncia*. Tambem se levou á Dictatura huma carta do Conde de *Seckendorff*. Governador de *Philipsburgo*, pelá qual este General expressa o mau estado, em que se acha aquela Praça; e a precisa necessidade, que ha de repayrar sem demora as suas fortificaçoens; e pede que para este efeito se lhe mande prontamente o dinheiro necessario. O negocio concernente á eleiçam de hum Rey dos Romanos, depois de haver ficado atégora adormecido, parece que torna a despertar; e ha muita aparencia, de que nam tardará muito, que se nam proponha no Colegio dos Eleytores.

Francfort 26 de Outubro.

Recebeu-se aviso de *Hechingen*, de haver dado a luz nos dias passados com feliz sucesso hum Principe a Princeza mulher do Principe *Francisco* de *Hohenzollern*; que este nacimento dera huma alegria extraordinaria a todos os Vassalos; e que se lhe havia administrado o Sagrado Bautismo com os nomes de *Federico Luis Francisco Xavier*; havendo tido por padrinhos o Rey de *Prussia*, e o Duque de *Wirtemberg*, e por madrinhas a Rainha de *Prussia*, e a Duqueza reynante de *Wirtemberg*. De *Prentzlow* se teve a noticia, de que a Princeza, que deu a luz em 16 deste mez a Princeza, mulher do Principe herdeiro de *Hassia darmstadt*, foy bautisada dous dias depois com os nomes de *Federica Luiza*. Segundo os ultimos avisos de *Berlin*, se tem ajustado o casamento do Principe *Henrique*, irmam do Rey de Prussia, com a Princeza *Guilhelmina*, filha terceira do Principe *Maximiliano de Hassia Cassel*; e já S. Mag. Prussiana mandou partir para *Cassel* hum Cavalheiro de distinçam, para fazer a formalidade de pedir aquela Princeza.

HOLLANDA.

Haya 3 de Novembro.

Informados seus Nobres, e Grandes Poderes, os Senhores Estados desta Provincia, na Sexta feyra pela manhan da fatal perda, que haviam tido na noite precedente na morte de seu muito amado *Stathouder*, resolveram logo mandar fazer hum cumprimento de pezames á Princeza viuva. Deputaram para este efeito metade dos Ministros da sua Assembléa com o Conselheiro pensionario, os quaes acompanhados de 24 Mensageiros de estado, foram pelas cinco horas da tarde ao Palacio do Bosque nesta ordem. Primeiro quatro Mensageiros de estado, seguidos de hum coche, em que hia *Adam Adriano Vander Duyn*, Senhor de *Sgravemoer* &c.

&c. por parte do corpo dos Nobres. Seguiram-se a este
nove coches ocupados por Monf. de *Honert*, de *Schu-*
lemburgo, de *Acquet*, de *Backer*, *Van Collen*, de
Brandwick, *Lormier*, *Descurié*, *Doon*, *Helias*, *Gallas*
Hoogkamer, *Velius*, *Vaillant*, *Boot*, *Nahuys*, *Van-*
der Wolff, *Neele*, e o Confelheiro penfionario *Steyn*, da
parte das cidades de *Dort*, de *Harlem*, de *Delft*, de
Leyden, de *Amfterdam*, de *Goud*, de *Rotterdam*,
de *Gorcum*, de *Schiedam*, de *Schoonhoven*, de *Britl*,
Alkmaar, de *Hoorne*, de *Enckhuyfen*, de *Edam* de *Munni-*
kenddem, de *Medenblick*, e de *Purmerent*. Affim co-
mo os Deputados apareceram, lhes fez a guarda do Pa-
lacio todas as honras militares. Foram recebidos ao
decer dos coches pelos Gentishomens da Princeza
Real, e conduzidos á audiencia desta Augusta Senho-
ra, que nam obftante a viva dor, de que eftava pene-
trada, refpondeu com huma prefença de efpirito, que
moftrou quanto he grande; pois oprimida em huma
parte com o pezar, lhe ficava a outra livre para o
agradecimento. Levaram os mefmos Deputados autho-
ridade, para lhe deferirem o Governo da Provincia,
e receberem como Governadora dela, e Tutora do Prin-
cipe hereditario, o juramento, que Sua Alt. Real fez
na mefma forma, que o tinha feito o Principe feu
Efpofo, quando tomou poffe do *Stathourado*, e por
confequencia todas as expediçoens, que daqui por
diante fe fizerem, ham de fer em feu nome.

Pelas fete horas recebeu a mefma Senhora hum
recado de S. A. P. por eftes feus Deputados: a faber, por
Monf. Verfehoor, da parte da Provincia de *Gueldres*;
pelo *Conde de Bentinck*, Senhor de *Bhoon*, e de *Pen-*
dregt, e pelo Confelheiro penfionario *Steyn*, da parte
da Provincia de *Holanda*; por Monf. *Beuteux* pela de
Zelanda; por *Monf. Botteftein* pela de *Utreque*; pelo Baram
de *Aylva* pela de *Frifia*; pelo Baram de *Palland* pela de
Overyf-

Overyssel, por Monſ. *Geſſelen* pela de *Groningue*, e pelo Secretario do regiſtro *Fagel*, os quaes Deputados foram recebidos, e reconduzidos pela meſma forma, que os primeiros.

Mandaram S. A. e N. Poderes ordens ás cidades deſta Provincia, e ás vilas, e lugares da ſua dependencia, para que no eſpaço de quinze dias ſucceſſivos façam dobrar todos os ſeus ſinos tres vezes cada dia, e por cada huma o tempo de hora, e meya; e que acabado eſte termo, até a antiveſpera do enterro do Principe ſe continuarám tambem a dobrar, mas com a diferença, que ſerá meya hora por cada vez; o que ſe começou a executar no dia 23 do corrente. Veſtiu ſe toda a corte a 31 do mez paſſado de luto pela forma, que o regularam S.A.P. a ſaber; os homens caſaca, e veſtia de pano negro forradas de eſtofos de lan da meſma cor; botoens de pano até á cintura, e nenhum nas mangas, nem nos bolços; choradeiras nos canhoens, meyas pretas de lan, çapatos, e luvas eſcodados, fivelas, e eſpadas envernifadas, roupa branca liza, e fumo no chapeo. Por caſa caſacoens azues, ou cor de ferro eſcuro com forros, e botoens negros. As mulheres ſe veſtiram de bomaſinas, ou outros eſtofos de lan negros: a roupa branca liza, as toucas, leques, e fitas de fumo, luvas, e çapatos eſcodados, fivelas, e brincos de orelhas negros, e da meſma ſorte os ſeus lenços de peſcoço; e por caſa roupas eſcuras de lan, ou de lan, e ſeda. No Eſtado militar, os oficiaes dos regimentos das guardas de pé, e cavalo, e os das companhias deſtacadas, que tem os ſeus quarteis em *Leeuwerde*, e em *Groningue*, traram em quanto o luto durar com as ſuas fardas veſtias, e calçoens de pano negro, hum fumo enrolado no braço eſquerdo, outro nas guardas da eſpada, e outro por cima da Echarpa. O meſmo obſervaram os oficiaes dos outros regimentos, aſſim de Cavalaria, como de Infantaria, e Dragoens; os oficiaes Engenheiros,

e os

e os do corpo da artilharia, e os dos Minadores, á reserva de que nam tratam vestias, nem calçoens negros. Tambem se ordenou ao mesmo tempo, que se ataria hũ crepe, ou fumo negro ás bandeiras, e estandartes de cada regimento, da mesma largura, que as bandeiras, ou estandartes, do qual crepe se deixaram penduradas as duas pontas, ordenando se que desde o Coronel até o Alferes inclusive nenhum oficial podera aparecer na corte de outra maneira.

A 27 pelas duas horas da tarde chegaram os Deputados da Provincia de *Utreque* ao Palacio do Bosque, a fazer o cumprimento de pesames em nome da sua Provincia á Serenissima Princeza viuva, e a receber de S. A. Real o juramento de Governadora, e tutora do Principe herdeiro, e no primeiro do corrente os Deputados de *Frisia*; havendo sido todos recebidos, e reconduzidos com as mesmas ceremonias, que se praticáram com os da Provincia de Holanda. O corpo do Serenissimo *Statbouder* foy trazido no primeiro deste mez pelas quatro horas da manhan do Palacio do Bosque para hum quarto do Palacio desta corte, onde estará exposto sobre huma Essa até o dia do seu enterro.

GRAN BRETANHA.

Londres 26 de Outubro.

ANtehontem á noite chegou a *Kensington* hum Expresso, despachado de *Haya* por Mons. de *Ayroles*, Ministro do Rey aos Estados Geraes, com a triste noticia da morte do Principe *Statbouder* das Provincias unidas. Nam se póde explicar a grande afliçam, que esta nova causou ao Rey, e a toda a familia Real. Logo na mesma noite se fez na presença de S. Mag. hum Conselho extraordinario, e se nomeou logo o Conde de *Holdernessa*, Secretario de Estado, para ir a *Haya* a dar o pesame á Princeza, e executar ao mesmo tempo algumas comissoens particulares. Este Ministro começou

logo

logo a preparar-se para esta viagem, e fará o seu caminho por *Calés.* Mandou S. Mag. que toda a corte se vista Domingo de luto pesado; e que se suspendam até nova ordem as preparaçoens, que se tinham começado a fazer para a celebraçam do aniversario do seu nacimento,

Assegura-se, que estam quasi ajustadas as diferenças, que havia entre esta corte, e a de França, sobre os Estados, que as duas Coroas possuem na America. Os Comissarios dos dous partidos tem já terminado a disputa, que havia nesta materia, e nam se trata agora mais que de assignar huma convençam sobre ela. Tem se grãde esperança, de que a negociaçam, em que trabalhaõ as cortes de *Vienna*, *Madrid*, e *Turin*, para a conservaçam do socego na *Italia*, terá hum feliz sucesso. *Monf. Dural*, Ministro de Hespanha nesta corte, teve huma conferencia estes dias sobre a mesma materia com os dous Secretarios de Estado, e despachou depois dous Correyos, hum a *Madrid*, outro ao Conde de *Azlèr*, Ministro Plenipotenciario de S. Mag. Catholica em *Vienna*. Espera se aqui brevemente a ratificaçam do Tratado do subsidio, concluído ultimamente com o Rey de *Polonia* como Eleytor de Saxonia.

Despachou se hũ Correyo a *Madrid* com cartas para *Monf. Keene* sobre os meyos de terminar por huma convençam definitiva o negocio da livre navegaçam dos Inglezes nos mares das Indias Occidentaes; afim de q̃ os seus navios nam sejam molestados, nem sugeitos a visitas. Tambem se lhe mandáram ordens para fazer aos Ministros de S. Mag. Catholica representaçoens muy fortes, para que mandem cessar os ilicitos meyos, com que os Hespanhoes visinhos das nossas Colonias nos privam dos negros, que servem nelas, sobornando-os, e atrahindo os, para que fujam, e passam a servilos, sobre que o Governo recebeu proximamente queixas dos seus habitantes, que tem nesta pratica huma consideravel perda,

GAZETA DE LIS BOA.

Com privilegio de S. Mageſtade

Terça feyra 30 de Novembro de 1751.

RUSSIA.

Petrisburgo 19 de Outubro.

IMPERATRIZ, que tinha ido paſſar alguns dias em *Czarceſelo*, veyo aqui no fim da ſemana paſſada, e pouco depois tornou para o meſmo ſitio, donde nam voltará antes do fim deſte mez. Fala ſe muito, em que S. Mag. Imperial fará a viagem de *Moſcou*, e ſe tem aſſentado, que ſerá depois de haver cahido tanta neve, que ſe poſſa uſar da comodidade dos Trenós. Já os regimentos das guardas receberam ordem, de ſe porem prontos a marchar para

aquela cidade cabeça deste Imperio; e seràm substituidos aqui por outro igual numero de tropas, que se mandaràm vir da *Livonia*, e do Ducado de *Finlandia* Temse já mandado partir desta cidade para *Moscou* quantidade de vinhos de todas as sortes, e outros provimentos. Dizem que o Conde de *Rasoumofcky*, General supremo dos *Kosakos*, virá com huma numerosa comitiva esperar no caminho a S. Mag. Imperial.

As novas, que a corte recebe repetidas vezes de *Suecia*, correspondem favoravelmente aos desejos, que temos da conservaçam da paz com aquele Reyno; e dam esperanças, de que na presente Dieta se nam fará cousa que a possa alterar; porque pelas disposiçoens dos Deputados, que a compoem, parece que bem longe de quererem diminuir a minima circunstancia da liberdade da naçam, nam tem outra idéa mais, que de fazela cada vez mais firme, conformando-se com a declaraçam, que S. Mag. Sueca fez, quando foy elevado ao trono, relativa á forma da Regencia, que ali se tem estabelecido; e he tudo o que a nossa corte deseja. Isto mesmo assevera o Coronel *Panin*, que em nome da Imperatrîz foy cumprimentar ao Rey, e Rainha de Suecia, quando sucederam naquela Coroa, o qual voltou os dias passados de *Stockholm*; e deu a S. Mag. Imperial hũa conta muy exacta, e individual de tudo o que se passou mais importante no tempo, que ele ali se demorou, e de todas as atençoens, com que foy tratado.

A Armada, que se aparelhou em *Cronstadt*, se acha ao presente toda desarmada, e os marinheiros, que nela serviam, tiveram licença, para voltarem para suas casas até nova ordem; porêm nam deixa de se continuar nos estaleiros do mesmo porto o trabalho da construcçam de muitas naus, e fragatas de guerra: o que nos faz entender, que sem embargo da segurança, que a corte tem da conservaçam da paz no Norte, sempre está com a resolu-

resoluçam de entreter as forças navaes deste Imperio em Estado, de que lhe tenham respeito as outras Naçoens. Tambem temos noticia de *Riga*, de *Revel*, e de *Wyburgo*, q̃ das tropas, que estiveram neste Veram acantonadas nos seus distritos, tem entrado já a mayor parte nos quarteis de Inverno, que lhes foram assignados.

Mons. *Funch*, que depois da partida do General *Arnimb* ficou aqui encarregado dos negocios do Rey de *Polonia*, como Eleytor do Imperio, teve os dias passados huma conferencia com o Conde de *Bestucheff*, Gram Chanceler, e lhe comunicou huma declaraçam de S. Mag. Poloneza relativa ás convençoens, que este Principe tem ajustado com as duas Potencias maritimas; e quasi ao mesmo tempo chegou hum Expresso despachado de *Londres*, cujos despachos confirmam esta circunstancia, e declaram haver se já assinado hum Tratado de subsidio entre o dito Principe, como Eleytor de *Saxonia*, e o Rey da Gran Bretanha.

Os ultimos avisos da *Ukrania* dizem, que o Conde de *Rasoumofsky*, General Supremo dos *Kosakos*, chegou no principio do mez passado a *Glukow*, onde tomára posse do seu importante cargo; e que a 26 partira para *Baturin* a ver as obras, que se fazem no Castelo daquela cidade, depois de haver recebido huma visita do *Atteman dos Kosakos* de *Zaporavia*, que veyo com huma numerosa comitiva darlhe o parabem da sua nova dignidade, e da sua chegada a *Ukrania*; e que o Conde de *Rasoumofsky* lhe fizera riquissimos presentes.

Recebeu se por via de *Astrekan*, e de *Desbent* a noticia, de q̃ as perturbaçoens da *Persia*, que ha tantos anos tem interrompido o nosso comercio com aquele Reyno, começaram já a pacificar se; o que tem causado hum grande gosto aos nossos Negociantes, que já intentam mandar na Primavera proxima huma consideravel quantidade de mercadorias a *Hispahan*.

Os Missionarios, que a Imperatriz mandou ao Reyno de *Kasan*, e a outras Provincias circumvisinhas, tem feito grandes progressos a favor da Religiam Christan do rito Grego; porque no espaço de seis mezes a tem abraçado mais de quatro mil pessoas de ambos os sexos, nam só Gentios, mas Mahometanas.

POLONIA.

Varsovia 25 de Outubro.

Acham se vagos neste *Reyno* muitos postos, e empregos consideraveis; mas ha grande aparencia, de que o *Rey* nam disporá deles, senam na Primavera proxima, quando vier a esta cidade, como se diz. Recebeu-se aviso de *Kaminieck*, que havendo ali chegado o Conde *Brunicky*, Gram General do exercito da Coroa, para visitar as fortificaçoens, e armazens daquela praça, o *Bacha de Choczim*, que logo teve esta noticia, lhe mandou huma carta por hum oficial da guarniçam da mesma Fortaleza, pela qual lhe dava o parabem da sua nova dignidade, e lhe assegurava a atençam, que terá a conservar a boa visinhança entre os Estados do Gram Senhor, e os da *Republica* de Polonia; e q o Conde de *Branicky*, para corresponder á civilidade do *Bacha*, o mandara tambem cumprimentar da sua parte por hum oficial, fazẽdo lhe hũ magnifico presente. Das fronteiras de *Podolia*, e *Volhinia* se avisa, que depois do ultimo choquẽ, que receberam os *Haydamakes*, se nam atreveram a aparecer mais á vista das tropas da Coroa. A mulher do Principe *Jablanowsky* deu a luz hum Principe em huma das suas terras, na visinhança da cidade de *Leopoldia*.

Escreve se de *Dantzick*, que havendo mandado o Magistrado daquela cidade propôr aos Cidadaõs, quizessem convir em fazerem conferencias, para ajustarem amigavelmente as diferenças, que ha tanto tempo os tem dividido; pois por este meyo se evitava huma comissam, que nam póde deixar de fazer huma conside-

ravel

ravel despeza a huns, e a outros; regeitaram eles a proposiçam dizêdo, q̃ as cousas tinha chegado a taes termos, que nam podiam já ser decididas, senam por huma sentença assessorial do Gran Chanceler, e Vice Chanceler de Polonia.

SUECIA.

Stockholm 26 de Outubro.

A Dieta do Reyno continúa com toda a boa ordem, e aplicaçaõ as suas sessoens. O Conde de *Tessin*, Presidente da Chancelaria, e Ayo do Principe Real, fez novas instancias ao Rey, para que seja servido de lhe conceder a demissam destes dous empregos; e S. Mag. remeteu a sua petiçam aos Estados, que a tem posto varias vezes em deliberaçam, mas até o presente nam tem decidido nada. Como este Conde tem obrado em todos os seus empregos com tanto acerto, que mereceu huma geral aprovaçam, he muy provavel, que se farám todas as diligencias possiveis, para o persuadirem a que continue neles mais algum tempo, e se espera do zelo, que ele tem do bem do Estado, que o nam recusará. O Rey fez estes dias huma numerosa promoçam nas tropas, na qual subiram ao gráu de Generaes de batalha *Monf. de Palmstruck*, e *Monf. Michl.* Proveu varias companhias, que se achavam vagas, e varios postos subalternos. Dizem, que a ceremonia da Coroaçam de Suas Magestades está fixa para 26 do mez proximo.

Fez-se a funçam do enterro do *Rey* defunto na Igreja de *Rider holm*, e ficou tres dias depois armada toda de negro até a abobada, e ornada com as mesmas decoraçoens, que eram pela magnificencia soberbissimas; porque toda a parte superior da armaçam estava guarnecida de festoens de gazas de prata, e mais abayxo de outros formados de galoens, e franjas de ouro. Os pilares das naves fingidos de marmores brancos, e negros adornados de troféos de armas douradas; os lados cheyos

de pyramides funebres, e de placas de prata, postas em tarjas, com a cifra do Rey defunto, e acompanhadas de palmas, e de ramos de louro. De todos os capiteis dos pilares pendiam grandes carteis com os atributos da vida heroica, e da morte do mesmo Rey, que nas suas inscripçoens comprehendiam os principaes sucessos da sua vida. O Mausoléo, em que se expoz o corpo de S. Mag. estava erigido no meyo da nave mayor mais chegado ao Coro. A parte inferior deste monumento representava hum *Pantheon*, quadradó no plano, arqueado nas faces, e aberto nos angulos, suportando quatro figuras agigantadas os quatro cantos da cornija, e sustentando sobre os seus hombros as pontas do pano, que cobria o tumulo. A parte superior do dito Mausoléo formava huma pyramide, cuja ponta chegava ao convexo da abobada, composta de doze degráos, cada hum dos quaes estava cercado de huma Coroa dourada, que iluminada por hum infinito numero de luzes, parecia sumamente brilhante.

DINAMARCA.

Koppenhague 30 de Outubro.

O Rey, que tinha ido no principio desta semana para *Jagerpreys* a lograr o divertimento da caça, voltou aqui antehontem á tarde. A Rainha mãy tambem se recolheu ja do seu magnifico Palacio de *Hirschholm*, para residir nesta cidade todo o Inverno. As duas naus de guerra, que se armaram para irem a *Tranquebar* proteger o comercio dos subditos de *S.* Mag. se dispoem a fazer á vela no principio da semana proxima, e já tem a seu bordo tres companhias de tropas regulares, que se tiraram dos regimentos, que compoem a nossa guarniçam, destinadas a reforçar a do Forte de *Dannebur*go, que temos na costa de *Choromandel.* Como o Principe de *Anhalt-Cothen* moço deixou o serviço de *S.* Mag. e abraçou o do Rey de *Prussia*, deu S. Mag. a companhia de cavalos, que ele tinha no regimento das guar-

das

das guardas Reaes, a Monf. de *Schulemburgo*. Deu tambem o titulo de Confelheiro de Eftado a *Jufto Fabricio*, Agente da companhia Afiatica defte Reyno. Nomeou a *Martinho Hubner* para ocupar a cadeira de Meftre de Filolofia, e Hiftoria, que eftava vaga na Univerfidade defta corte; e a de Lente de Theologia a *Monf. Schutze*, que era Reytor do Colegio de *Altená*. O Baram de *Wöz*, Miniftro de S. Mag. em *Berlin*, que tinha vindo aqui fobre alguns particulares da fua cafa, partiu outra vez Quarta feyra paffada; porêm com o fentimento de haver fabido antes da fua partida, que o navio, que daqui mandou para *Stetinia* com parte das fuas equipagens, e alguns dos feus criados, teve a infelicidade de perecer na viagem. Chegou de Holanda com a Marqueza fua mulher o Marquez de *Puente fuerte*, Enviado extraordinario de S. Mag. Catholica, que tinha ido a *Haya* ver o Marquez *del Puerto* feu pay, que ali refide Embayxador de Hefpanha.

ALEMANHA.

Hamburgo 5 de Novembro.

TOdas as cartas, que aqui fe recebem de *Stockholm*, ainda que de diferentes peffoas, nam ceffam de exaltar a unanimidade, com que a Affembléa dos Eftados de Suecia continua as fuas Seffoens, e a boa harmonia, que entre todos reyna. Entende fe, que fe fepararám no fim defte mez, depois de tomarem todas as medidas á fegurança da tranquilidade do Norte. Os avifos, que fe recebem de diverfas cortes do Imperio dizem, q̃ as negociaçoens, que nelas fe tem feito para acelerar a eleyçam de hum Rey dos Romanos a favor do Archiduque *Jofé*, filho mais velho de Suas Mag. Imperiaes, parece q̃ tem tomado hum caminho muy favoravel, e que efte parece o principal negocio, a que aplicam a fua atençam os Miniftros da corte de *Vienna*, que unida com os feus Aliados, fazem todas as diligencias poffi-

veis

veis pelo conseguir. O Baram de *Forster*, que depois da partida do Rey da Gran Bretanha ficou em *Hanover* como Ministro de Suas Mag. Imperiaes, partiu agora para *Vienna* a darlhe parte do estado, em que ali deixou a sua negociaçam. Dizem, que os Ministros Hanoverianos estam muy ocupados com este particular, pelo empenho, que S. Mag. Britanica tem nele, e que pelos seus bons oficios será brevemente proposto no Colegio Eleytoral. As cartas recebidas de *Polonia* dizem, que a eleyçam de hum Marechal do Tribunal de *Petrikau*, depois de ser muito tempo debatida, se veyo a decidir a favor do Conde de *Malachowsky*. Algumas de *Suecia* nos dam a noticia, de haver o *Rey* provído os tres lugares, que se achavam vagos no Senado, a favor do *Baram de Lovenhielm*, do *Conde Claudio de Stronberg*, Marechal da corte, e do *Baram de Scheffer*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario de S. Mag. na corte de França.

Por hum navio, que chegou hum destes dias ao nosso porto, e vem de *Tripoly*, se recebeu a noticia de que *Ali Effendi*, que o *Dey*, e Regencia daquela cidade mandou a *Constantinopla* com huma comissam muito importante, a executou com tanto acerto, e bom sucesso, e tanto ao gosto do *Dey*, que em agradecimento, e remuneraçam lhe concedeu huma de suas sobrinhas para mulher de seu filho primogenito. Dizem que a grande Ciencia, q̃ este Ministro tem dos negocios politicos da Europa, acquirida no tempo, que esteve por Embayxador em *Holanda*, obrigou o *Dey* a mandalo a *Constantinopla*, e agora por Embayxador a França; e se acrecenta, que já estava para se embarcar, seguindo o rumo de *Marselha*, donde deve continuar a sua viagem por terra para Paris.

Vienna 27 de Outubro.

O Imperador voltou hontem pela manhan com o Duque *Carlos de Lorena*, seu irmam da jornada, que

fizeram

fizeram ás terras, que o Principe de *Aversperg* tem na *Austria Alta*, e ambos vieram com boa saude. Ainda se nam tem assentado o dia, em que S. Alt. partirá para o Paîz bayxo, mas entende-se que será brevemente; porque já se tem mandado pôr prontas as paradas no caminho, que ele ha de seguir. A Imperatríz acompanhada do Archiduque *Josè*, e da Princeza *Carlota de Lorena*, veyo antehontem de *Schönbrun* a esta cidade, para fazer ao Principe de *Schwrtzenberg* a honra de ser Madrinha da filha, que a Princeza sua mulher deu a luz no dia antecedente. Publicou-se hum Decreto da Imperatríz sobre varios folhetos manuscriptos, que se compoem nesta cidade duas vezes na semana para mandar aos Paîses estrangeiros, cheyos de novas falsas, e inventadas por pessoas de má intençam; de que se segue fazerem perniciosas impressoens, e produzir juizos temerarios, e descontentamentos, assim neste Paîz, como fóra dele: e assim tendo S. Mag. Imperial por digna de castigo esta pratica, a mandou prohibir com penas rigorosas, prometendo cem ducados, e segredo ao denunciante do Autor.

Francfort 31 de Outubro.

O Eleytor de *Moguncia*, que esteve alguns dias em *Stenheim*, voltou para *Aschaffenburgo* a esperar o Duque *Carlos de Lorena*, que deve passar por aquela cidade, voltando para o Paîz bayxo. Corre a vóz, de que o Conde de *Kobentzel*, Ministro de Suas Mag. Imperiaes na corte deste Eleytor, irá brevemente a do Eleytor Palatino com huma comissam particular. O Conde de *la Lippa-Alverdison* chegou aqui Quinta feira á tarde, e partiu hontem para *Manheim*. Recebeu-se aviso, que o Principe herdeiro de *Brandenburg Anspach* partiu para *Turin*, onde passará algum tempo, e depois irá ver as principaes cortes de Italia.

Faleceu no Castelo de *Hamburgo* a 26 deste mez, em idade de mais de 60 anos, a Landgravina *Carlota*

Chris-

Christina, viuva do Landgrave de *Hassia Homburgo*, *Guilhelmo Cassimiro*, que faleceu no ano de 1726; e mãy do Landgrave, que morreu, ha poucos mezes. Esta Princeza era filha dos Illustrissimos Condes de *Solms-Braunfelds*, e do Sacro Romano Imperio, e dotada de tantas virtudes, e amaveis prendas, que produziu huma sensivel saudade a sua morte. O corpo de tropas do circulo do *Alto Rheno*, que fizeram algum tempo em *Philipsburgo* parte da guarniçam daquela praça, voltou aqui no fim da semana passada; e se cuida actualmente em as vestir de novo. Os Pertendidos Reformados, moradores nesta cidade, tem renovado as suas instancias na corte de *Vienna*, e na Dieta do Imperio, para alcançar a permissam de fabricar huma Igreja para os seus exercicios espirituaes de muros a dentro desta cidade; e se entende, que esta pertençam, que ha tanto tempo dura, terá o efeito, a que se encaminha, antes do Inverno proximo.

Bonna 4 de Novembro.

O Conde de *Guebriant*, Enviado extraordinario de França ao Eleytor nosso Soberano, tem determinado fazer Domingo proximo no seu Palacio huma grãde festa em aplauso do nascimento do Duque de *Borgonha*, a que tem convidado, quantas pessoas de distinçam tem esta corte; e assegura se que o mesmo Serenissimo Eleytor de *Colonia* honrará esta funçam com a sua presença. Pegou o fogo Sexta feira passada com tanta violencia no lugar de *Bleisheim*, que dista huma legua da cidade de *Colonia*, que devorou dentro de pouco tempo algumas vinte propriedades de casas, e entre estas algumas granjas. As cartas de *Praga* nos dam a noticia, de que os cavalos para remonta, que se ajuntáram em *Commottau*, chegaram a perto de dous mil, e todos foram distribuidos pelos Comissarios de guerra aos regimentos da Cavalaria Imperial. As cartas de *Dresda* dizem, que Suas Mag. Polonezas se acham com toda a

familia

familia Real em *Hubertzburgo*, donde talvez partiram manhan para *Dresda*; que o Cavaleiro *Hambury Williams*, Ministro da Gran Bretanha, se acha tambem naquele sitio, onde trabalha com os Ministros de S. Mag. em aclarar algumas pequenas duvidas, que poderia haver na interpretaçam de hum dos Artigos do Tratado de subsidio, ultimamente concluîdo com as duas Potencias maritimas, e se nam puderam ajustar em *Londres* com o Conde de *Fleming*, Enviado extraordinario de S. Mag. Poloneza ao *Rey* da Gran Bretanha. As de *Berlin* dizem haver já aquela corte deixado o luto, que trazia pela morte da Duqueza viuva de *Baviera*; que o Conde de *la Puebla*, Enviado extraordinario de *S*uas Mag. Imperiaes, tem de algum tempo a esta parte frequentes conferencias com os Ministros do Rey de *Prussia*, de que se entende, que ha alguma negociaçam importante entre aquela corte, e a de *Vienna*; e que quantidade de Senhores Brandenburguezes, e oficiaes de distinçam, tinha partido com licença de S. Mag. Prussiana para *Stockholm*, para verem a ceremonia da Coroaçam de *S*uas Mag. Suecas.

PAIZ BAYXO AUSTRIACO

Bruxellas 8 de Novembro.

O Governo tem tomado a resoluçam de aumentar os direitos, que actualmenae se pagam dos cinco generos principaes de comestivel. *S*obre esta materia se fez os dias passados na casa da cidade huma Assembléa geral dos Misteres; e depois de muy vivos, e fortes debates vieram a convir em dar o seu consentimento á nova imposiçam. O preço do trigo, que se tinha aumentado consideravelmente nesta Provincia desde algũ tempo, começa a abaratar; mas ha muitas razoens para temer, que nam suceda o mesmo na carne, por causa da grande falta, que ha de forragens. Parece, que está decidido, que nam tenha efeito a prohibiçam, que a Regencia

gencia tinha proposto fazer nestas Provincias, da entrada do peyxe, que a elas trazem os estrangeiros; e q̃ as cousas ficaraõ a este respeito no mesmo estado, em q̃ estavaõ até go- ra. Tem chegado dous Deputados do Paîz de *Waes*. Di- zem, q̃ encarregados de hũa comissaõ particular para tra- tarem certo requerimento com o Marquez de *Botta*, com quẽ já tiveram para este efeito varias conferencias. Fazẽ se grandes preparaçoens para festejar a chegada do Duque Carlos de Lorena nosso Governador General, q̃ se espera nesta cidade a 15 deste mez ao mais tardar; e dizem q̃ lo- go em chegando, fará algumas disposiçoens ventajosas ao comercio do Paîz. De *Liege*, de outras varias partes situa- das ao longo de *Massa* se escreve, q̃ este rio encheu de maneira a semana passada, que sahindo dos seus limites or- dinarios, causára gravissimos danos nas terras visinhas.

Sahiu segunda vez impresso o livro intitulado Thea- tro Ecclesiastico, *em que se acham muitos documentos de Canto Chaõ para qualquer pessoa dedicada ao cul- to Divino nos Oficios do Coro, e Altar. Exposto por seu Autor o M. R. P. Fr. Domingos do Rosario, filho da Provincia de Santa Maria da Arrabida, e primeiro Vigario do Coro do Real Convento de Mafra. Nesta segunda Impressam acrecentado com o resumo de Can- to de Orgam, e com tudo o que se costuma cantar nas solenidades mais principaes de todo o anno. Vende se em casa de José de Sousa Tavares na entrada da rua do Ou- teiro ás portas de Santa Catharina, em casa do Capitam José Gomes de Oliveira na escada do Aljube á Boa hora, e em casa do Padre Thesoureiro da Igreja das Chagas*

Imprimiu se hum papel intitulado, Observaciones criticas jocoserias por Fr. Antonio Llantisca y Ribas so- bre ciertos Memoriales del R. P Fr. Francisco Soto y Mar- ne, Chronista General de la Ordem Serafica, ultimo im- pugnador del Theatro critico del Illustrissimo P. M. Fei- jó. *Vende se em casa de hum Mercador de livros junto a S. Nicoláo da parte dos Religiosos Marianos.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 48.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 2 de Dezembro de 1751.

HOLLANDA.

Haya 10 de Novembro.

YLORD de Holdernessa, Ministro, e Secretario de Estado do Rey da Gran Bretanha, chegou aqui de *Londres* a 3 do corrente pela manhan; e logo immediatamente foy ao Palacio do Bosque, onde teve huma audiencia particular de S. Alt. Real a Princeza Governadora, que já tem feito huma promoçam militar, e provído varios postos de Tenentes Coroneis, Sargentos móres, e Capitaens, que se achavam vagos. *Mylord de Holdernessa*, e Mons. de *Ayroles*, Ministros da Gran Bretanha, tiveram huma grande

 con-

conferencia com o Conde de *Bentinck*, Presidente da Assembléa dos Estados Geraes, depois de lhe haverem dado em nome do Rey seu amo os pezames pela morte do defunto *Stathouder*, e feito as mais fortes asseverações da invariavel resoluçam, em que está, de se interessar em todo o tempo em entreter a mais perfeita uniam na Republica, e segurar a execuçam das medidas proprias para o adiantamento da causa commúa: e S. A. R. reconhecendo-se (quanto he possivel) obrigados a esta nova demonstraçam de amisade de S. Mag. Britanica, resolveram logo mandar lha agradecer, e encarregaram esta commissam ao mesmo Conde de *Bentinck*, que a executou na mesma tarde indo buscar o dito Lord a sua casa.

Os Deputados dos Estados da Provincia de *Gueldres*, do Condado de *Zutphania*, e do districto de *Veluwe* estiveram a 8 de tarde no Palacio do Bosque, e tiveram audiencia de S. A. Real a Princeza viuva, a quem fizeram os cumprimentos de pezames pela morte do Principe seu Esposo, e receberam depois o juramento costumado, como sua Governadora, e Tutora do Principe *Stathouder* seu filho. No mesmo dia 8 chegaram a *Haya* os Deputados da Provincia de *Zellanda*, e a 9 os da Provincia de *Groninguia*, e do Paîz de *Ommelandia*, e huns, e outros tiveram no mesmo dia 9. audiencia da Princeza, e receberam o seu juramento, e os de *Zellanda* offereceram ao novo Principe o titulo de primeiro Nobre da sua Provincia. Hontem chegou aqui com hum numeroso sequito de criados o Principe herdeiro de *Brunswick Wolffenbutel*.

GRAN BRETANHA.

Londres 2 de Novembro.

VEstiu-se a corte de luto mais pesado pela morte do Principe de *Orange* antehontem 31 de Outubro. Logo neste dia pelas 10 horas da manhan houve no Palacio de *Kensington* huma affluencia extraordinaria de gente;

te, assim da primeira grandeza, como dos Nobres do Paîz, para fazerem os seus cumprimentos de pezames ao Rey deste infausto sucesso. Pelas 11 horas sahiu S. Mag. do seu quarto para a Capela acompanhado de toda a familia Real, e dos principaes oficiaes da Casa; e assistiu ao Sermam funebre, q̃ sobre o presente assumpto pregou o Doutor *Jenner*, tomado por thema o texto: *Dominus dedit, Dominus abstulit, sit nomen Domini benedictum.* Ainda que a celebraçam do nacimento do Rey se tem deferido por esta causa, nem por isso se demorara S. Mag. em *Kensington*, antes tem assentado, que se mudará Segunda feyra proxima para o Palacio de *Sam Jayme.* O nosso Ministerio unido com o da corte de *Vienna* fazem grandes diligencias, por se aproveitarem das favoraveis disposiçoens, em que se acha hum poderoso Principe de Alemanha; e tem concebido as esperanças de conseguir o fazer lhe abraçar as ultimas idéas, que o Rey sempre teve, para segurar o bem e ventagem do Imperio, em que se involvem ao mesmo tempo as da causa comũa. Tem se mandado ordens a *Mons. Onslow Burisch*, Ministro de S. Mag. na Dieta de *Ratisbona*, que ao presente se acha na corte de *Munich*, para se demorar nela mais tempo; o que nos persuade, que pó se haver alguma nova negociaçam com o Eleytor de Baviera conducente ao mesmo fim.

Na Terça feyra 23 de Outubro correu por toda esta cidade a voz, de haver sido preso no Condado de *Stofford* o filho do Pertendente pelo Mensageiro de Estado *Barrington*; mas sobre a tarde se recebeu a noticia certa, de que o preso he hum aventureiro de Paîz estranho, que ha tempos anda rodando pelo Reyno, fazendo entender a alguns espiritos menos especulativos ser o filho do dito Pertendente, e tirando deles com este fingimento algum dinheiro. Mons. *Mildma*, que he hum dos Comissarios, que por parte de S. Mag. està em

França para ajustar com os daquela corte os limites dos Paízes, que ambas estas Coroas possuem na America, e veyo aqui dar conta do Estado, em que aquele negocio se achava, partirá esta semana outra vez para Paris com instrucçoens mais proprias a vencer as dificuldades, que nele sobrevieram; e especialmente as que ha sobre a Ilha de *Santa Luzia.* Aqui se pertende, que a Coroa da Gran Bretanha tem direito a esta Ilha; porque foy a que primeiro esteve de posse dela, e que os Francezes se naõ estabeleceram nela, senaõ por haverem subornado os Indios, que a habitavam. Dizem que as duas cortes tem convindo, que delas a que melhor, e mais incontestavelmente mostrar o seu direito, a outra lhe cederá a Soberania. Todos esperam com impaciencia saber; por qual das duas sahirá a decisam. Tambem se espera a todo o momento a nova de estar assinada em Madrid por *Benjamin Keene*, e pelos Ministros de S. Mag. Catholica a convençam, que se negoceya entre a nossa corte, e a de Hespanha.

Os Comissarios do Almirantado trabalham actualmente em formar hũ mapa das forças navaes do Rey, para q̃ sendo necessario tenha pronto a se fazer á vela á primeira ordem hum certo numero de naus de guerra. Assegura-se que a nossa companhia de Africa tem resolvido mandar fazer hum forte na Ilha de *Anamaboa*, entendendo, que desta maneira poderá proteger melhor o commercio, que faz naquele Paîz. Sexta feira passada partiu de *Santo Albano* huma parte do regimento do Coronel *Herberto*, para tomar quarteis em *Walfford*, na costa de *Suffex*, afim de poder reprimir neste Inverno o contrabando, que por ali se faz com as embarcaçoens estrangeiras. Segundo hum computo exacto, que se tem feito, importa o producto do trigo, que se mandou o ano passado para Paîzes estrangeiros, em mais de 160U libras esterlinas, que fazem mais de hum milham, e 600U

cru-

cruzados portuguezes; e neste ano se entende, que importará ao menos o dobro por causa da grande falta, que ha deste genero em muitas partes da Europa. S.Mag. atencioso sempre ao alivio, e felicidade dos seus subditos, nam mandou pedir este ano ao Parlamento do Reyno de *Irlanda*, pelo Duque de *Dorset* seu Vice-Rey, mais que os subsidios ordinarios; e consentiu que aquela porçam de dinheiro, que ao presente se acha na sua thesouraria, se empregue na satisfaçam da divida nacional pelo modo, q̃ se julgasse mais util ao bem publico.

De *Barbada*, e de *Antigoa* (duas Ilhas, que possuimos na America) se tem aviso de se acharem ali os mantimentos em huma caristîa extraordinaria, especialmente a vaca salgada; porque se estava vendendo o arratel a dous chelins, e meyo de Inglaterra, que he o valor de hum cruzado de Portugal; e que esta falta se atribue ao mal, que os habitantes daquelas Colonias procedem com os mercadores Irlandezes, os quaes cansados de ver, que lhes queriam ir diminuindo todos os dias os preços dos seus generos, e aumentando o das mercancias, que recebiam em retorno, nam quizeram comerciar mais com eles, e tem mais conveniencia em levar as suas fazendas aos portos de França, e ás Colonias Francezas da America. Segundo os ultimos avisos, que se tem recebido da *Jamaica*, a epidemîa, que ali reyna com o nome de *Febre amarela*, nam̃ só continúa a levar do Mundo hum grande numero de habitantes daquela Ilha, mas se tem comunicado já abordo dos navios, que estam no porto de *Kingston*, e começa a fazer neles grande estrago. A nossa pesca dos harenques de *Yarmouth* se continúa com bom sucesso, e Terça feyra passada se venderam mais de 80 barrîs destes peyxes. O Duque de *Mirepoix*, Embaxador de França, tem mandado fazer mais de 100U lampioens para alumiar a grande casa da Opera, quando nela fizer as festas, que determina,

em

em aplauſo do nacimento do Duque de Borgonha.

FRANCA.

Parîs 15 de Novembro.

A Corte he ſempre muy numeroſa, e muy brilhante em *Fontainebleau.* Os Reys, e toda a familia Real logram boa ſaude. S. Mag. no Domingo pela manhan fez Conſelho de Eſtado, como faz todos os Domingos, e foy depois divertir-ſe com a caça dos gamos. Na Terça feira deu audiencia aos Embaixadores, e mais Miniſtros eſtrangeiros. No dia ſeguinte, que foy o da Feſta de *Santo Huberto*, fez huma grande montaria aos veados, em que ſe achou toda a corte, excepto Madama a *Delphina*, que por cauſa do grande frio, que fez naquele dia, nam ſahiu em todo ele de ſeu quarto. Aſſegura-ſe, que o Rey mandará o colar, e venera da Ordem do *Eſpirito Santo* ao Principe ſeu neto, que a Infanta Duqueza de *Parma* deu á luz ha poucos mezes; e que S. Mag. Catholica mandará tambem o cordam, e venera da Ordem do *Tuſam* ao Duque de *Borgonha.* Achou ſe os dias paſſados no berço deſte Principe hum maço, como de cartas, fechado com hum ſinete deſconhecido, e dentro poeſias Satyricas, e extremamente deteſtaveis contra a peſſoa do Rey, e da familia Real. Tem ſe feito as mais exactas diligencias, por deſcobrir o ſeu autor, e nam ſe duvîda, que chegando ſe a conhecer, nam ſeja caſtigado com a mayor ſeveridade.

O Marquez de *S. Conteſt*, Miniſtro, e Secretario de Eſtado da repartiçam dos negocios eſtrangeiros, e o Marquez de *Paulmy d' Argençon*, Secretario de Eſtado da repartiçam da guerra, fizeram juramento de fidelidade, e ſegredo nas mãos do Chanceler, que lhes deu no meſmo dia hum ſumptuoſo jantar, a que concorreram tambem os mais Miniſtros do Rey, e quantidade de Conſelheiros de Eſtado. Como o Marquez de *S. Conteſt*, que eſtava na *Haya* com o caracter de Embaixador

extra-

extraordinario desta Coroa, veyo com permissam a França para tratar de alguns negocios familiares, e se acha hoje occupado na corte com a dignidade, e emprego, de q̃ o Rey o revestiu, sem se haver despedido de S. A. P. o faz por huma carta nesta forma.

Altos, e Poderosos Senhores.

NAm esperava eu, que o tempo, que tinha determinado para a minha admissam publica á audiencia de V. A. P. havia ser a epoca, que terminasse o Ministerio, que eu tinha a honra de exercitar na sua corte.

A carta, que o Rey lhes escreve, e que eu junto a esta, os informará dos motivos, que S. Mag. teve para me chamar á sua corte, e para me confiar a repartiçam dos negocios estrangeiros. Eu reputarey sempre como circunstancias preciosas da nova occupaçam, a que me guiou o meu destino, as occasioens, q̃ ela me fornecer, de mostrar a V. A. P. quanto sincera, e vivamente me interesso na gloria, e prosperidade do seu Governo, e de contribuir com todo o zelo, que depender de mim, a fazer inalteraveis a uniam, e correspondencia, que tam felizmente subsistem entre o Rey, e as Provincias unidas.

Conformando me neste particular com as intençoẽs de S. Mag. que nam tem outro objecto mais, que a felicidade geral da Europa, e as ventagens particulares da vossa Republica, me jactarei de poder ao mesmo tempo dar a V. A. P. provas do meu respeito, do meu affecto, e do reconhecimento, que devo á constante bondade, com que me honráram, emquanto tive a honra de residir no seu Paîz.

Sua Mag. ao mesmo tempo, que me ordena (Altos, e Poderosos Senhores) que eu me despida de V. A P. me recomenda expressamente lhes renove as asseveraçoẽs mais fortes da sua estimaçam, e do seu afecto. Estas idéas tam naturalmente inspiradas no coraçam de S. Mag. sam fiadores seguros, de que as suas disposiçoens seram favo

raveis a tudo o em que poder intereſſar ſe o repouſo, e a ſatisfaçam de V. A. *P. Fontainebleau* 24 de Outubro de 1751.

Santo Conteſt.

HESPANHA.

Sevilha 16 de Novembro.

AQui temos hum Edicto ſemelhante ao do Imperador Auguſto Ceſar no ano, em que naceu JESU Chriſto Senhor Noſſo. Por ordem de S. Mageſtade Catholica ſe mandam tomar a rol quantas familias ha neſte Reyno de Sevilha, quantas peſſoas em cada huma, as ſuas idades, e as ſuas ocupaçoens. As fazendas, que logram, com diſtinçam de terras, vinhas, olivaes, pomares, hortas, e caſas, ou os miſteres, que praticam, e de que ſe alimentam. Todas as Comunidades Religioſas devem dar a rol todos os ſeus ſubditos Sacerdotes, e leigos, e as ſuas rendas. As Igrejas, Cathedral, Colegiadas, e Parroquiaes o ham de dar de todas as dignidades, e Beneficiados, e mais prebendas, que ha em cada huma, e as ſuas rendas. Os Parrocos ſam obrigados a dar mapas de todos os ſeus freguezes, homens, mulheres, meninos, e meninas, com a individuaçam das ſuas idades. Entende-ſe, que a meſma ordem ſe executa nos mais Reynos, e Provincias da Monarquia. Tambem ſe publicou em todos os portos deſte continente, que todas as peſſoas, que quizerem armar Embarcaçoens a corſo contra os Mouros, o podem fazer, com promeſſa Real, de que ficaram ſenhores de tudo o que lhes tomarem, e de que S. Mag. Catholica lhes comprará todos os eſcravos, que quizerem vender, por preço de quinze pataças por cada Mouro, e de vinte e cinco por cada Turco.

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos com as lic. neceſſ.